

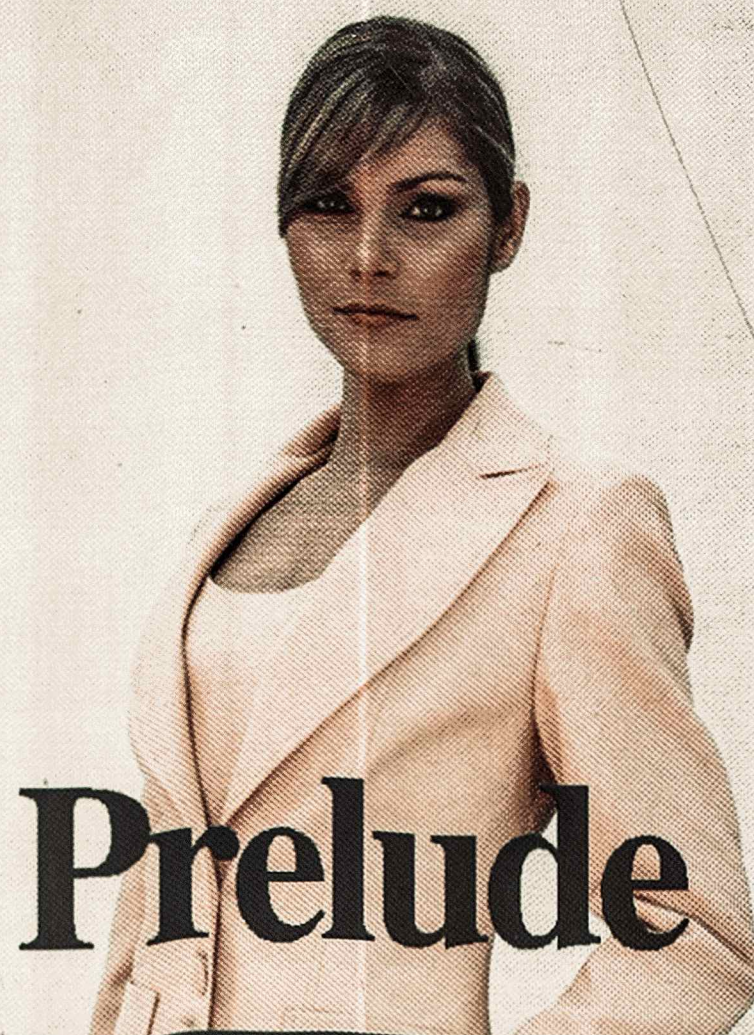
B O M B A S I N J E T O R A S



Conserto e Manutenção
Bombas Unitárias
Common Rail
Unidades Eletrônicas

Tel.: (21) 2676.1169 / 2676.1424 / 2676.1426

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@uol.com.br



Prelude



central de atendimento: 011-3255 0055

www.prelude.com.br

MARINADOS

ARENQUE E SARDINHA

IDO KLIEGER

**(11) 6917.4255
9146.9164**



Dra. Simone Laucis Pinto Ramašauskas - CROSP 39.599

**ODONTOLOGIA INTEGRADA ESPECIALIZADA
ADULTOS E CRIANÇAS**

CLÍNICA GERAL
ODONTOPEDIATRIA - ORTODONTIA - ORTOPEDIA FACIAL
ESTÉTICA DENTAL - CLAREAMENTO À LASER
PRÓTESES - IMPLANTES - CIRURGIA - ENDODONTIA

Rua Barão do Piraj, 32 - Vila Zelina - São Paulo
Tel/Fax 6341-8349 - hora marcada

São José

Pães e Doces

Pão preto típico Litauano

Fone: 6341-5424

**Praça República Litwana, 73
Vila Zelina - S. Paulo**

*Mūsų Lietuva – O melhor presente
para todos os momentos.*

*Užsakykite Mūsų Lietuvą giminėms,
draugams, pažįstamiems.*

Šią brangią dovaną jie prisimins visus metus.

**Assine:
Tel.: 11 6341-3542**



Fga. Ms. Simone Andrijauskas CRFa. 8937
Mestre em Fonoaudiologia pela PUC-SP (2001)
Especialista em audiologia pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia

- ✦ Audiometria e Impedanciometria
- ✦ Terapia Fonoaudiológica
- ✦ Indicação e Adaptação de Aparelhos Auditivos
- ✦ Moldes, Pilhas e Acessórios p/ aparelhos Auditivos

Rua do Orfanato, 1140 - Vila Prudente - 03131-010
Tel.: (11) 6127-9819
E-mail: clinicaaudiologica@hotmail.com



Editado pela Associação
"Musu Lietuva" - Nossa Lituânia

Administração:
Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP
CEP 03142-040
Fones: (11) 6341-3542 / 6341-2924 /
6917-4255 / 6341-5226
musulietuva@gmail.com

Presidente: Vytautas J. Bacevičius
Vice Presidente: Ornilo Costa Jr.
Tesoureiro: Ido Žemantauskas Klieger
Secretário: Adilson Puodžiunas

Conselho Editorial
Cônsul Jonas Valavičius (licenciado)
Sandra Mikalauskas Petroff

Participaram desta edição

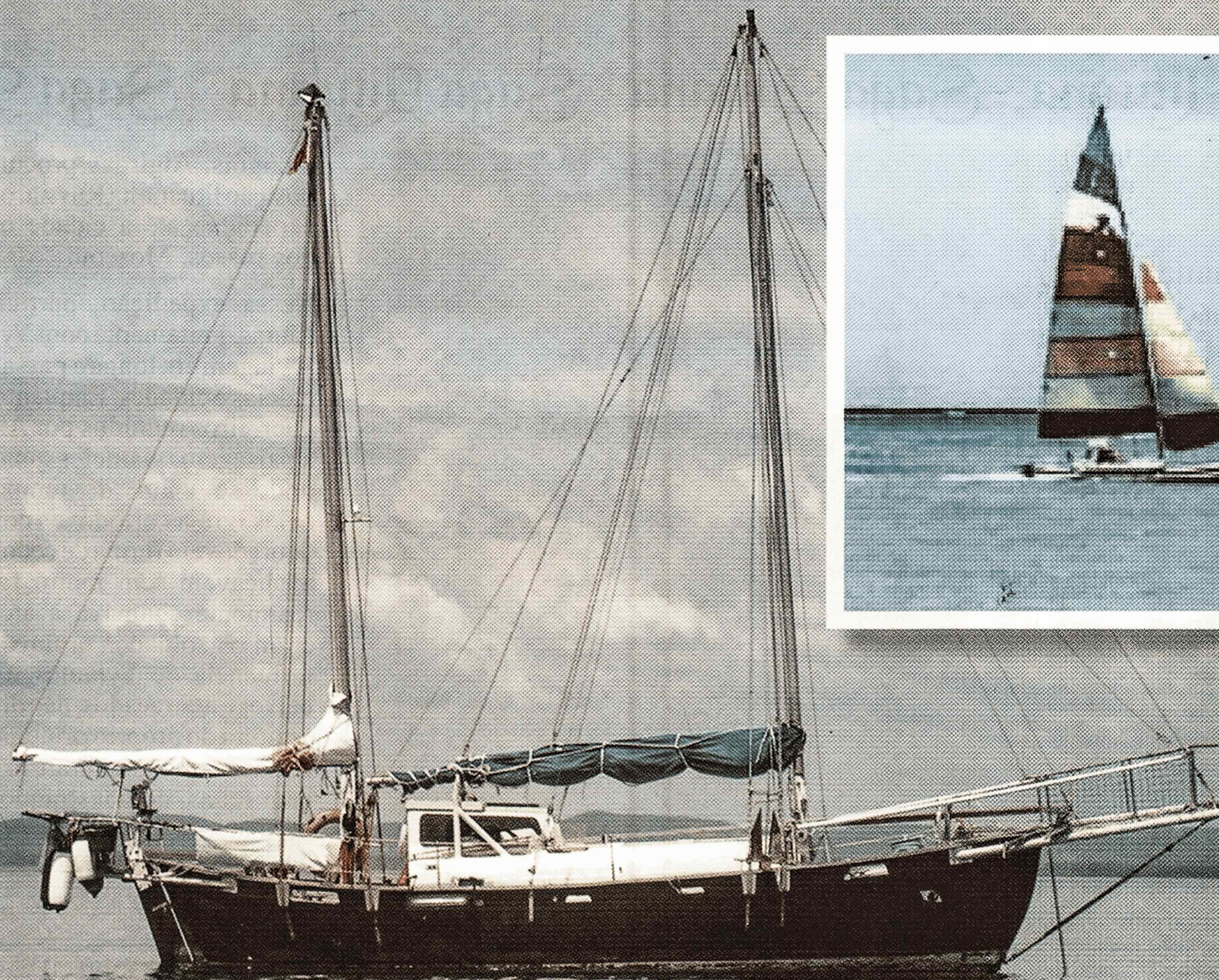
Aurelija D. Voulgarelis
Sandra Mikalauskas Petroff
Eugenia Bacevičienė
Aušra Bacevičienė
Eduardo Jakstys
Danute Braslauskaitė
Roberto Petroff
Janete Zygmantas
Adilson Puodžiunas
Cláudio Kupstas
Janina Valaviciene
Marcos Lipas
Audrius D.

Jornalista responsável
Ornilo Costa Jr.
- MTB 11.406

Impressão Publicolor
Gráfica e Editora: (14) 3626.4500

Capa
Eliana Dulinsky Velasco
Capa Tema:
Instrumentos musicais típicos lituanos





Mielas skaitytojai,



Jau pasiekėme metų vidurį. Ir kad nebūtume netikėtai užklupti nepasitenkinimo metų pabaigoje, dabar yra tinkamas momentas sustoti ir įvertinti ar esame tinkamame kelyje, ar keliaujame link to, ką suplanavome pasiekti 2007 metais. Netgi mokyklose birželis yra įvertinimų mėnuo!

Tai laikas pataisyti kryptį, ištiesinti svambalą.

Ir pasinaudojant proga, papasakosime vieno lietuvio nuotykius plačiuose pasaulio vandenyse ir Salvadoro uoste. Viltis ir faktus. Svajones ir tikrovę.

Šiame numeryje pristatome pagrindinius lietuvių muzikos instrumentus. Kaip Tu jau žinai, lietuviai yra tiesiog užburti muzikos. Sunku atrasti lietuvių šeimą, kurioje niekas negrotų, o jei ir atrastum, tai gali būti tikras, kad joje būtų puikus šokėjas ar dainininkas. Muzika yra lietuvių sieloje.

Lietuvio sieloje yra ir skausmas. Karo skausmas, okupacijos, tremties, genocido skausmas. Ir negalime šito pamiršti. Iš pagarbos tiems, kurie išgyveno šitas baisias dienas, ar tiesiog todėl, kad mokėtume atpažinti blogį, kai jis grasins iš paslų. Nepamirškime lietuvių Gedulo dienos.

O ar mes čia, užsienyje, esame tikri lietuviai? Turime teisę į dvigubą pilietybę? Spausdiname dar vieną straipsnį šia tema, kuri aktuali daugeliui...

Tai taip, skaitytojai! *Bendruomenės naujienos, Virtuvė, Lietuviška saga, Prisijungimas LT, Žvaigždutė* ir daug daugiau, visad galvojant apie Tave. *Mūsų Lietuva* 2008 – 60 gyvavimo metų!

Pasilik šioje komandoje ir gero skaitymo!

Vertėja: Aušra Bacevičiūtė

Caro leitor,



Já chegamos à metade do ano. Para não sermos pegos de surpresa pela tal da insatisfação do final de ano, este é o momento de parar e avaliar se estamos no rumo certo, se estamos caminhando ao encontro de tudo o que planejamos alcançar em 2007. Até mesmo nas escolas, junho é mês de avaliações!

É tempo de consertar a rota, endireitar o prumo.

E aproveitando a ocasião, vamos contar as aventuras de um lituano nos mares do mundo e no porto de Salvador. Expectativas e fatos. Sonhos e realidade.

Apresentamos nesta edição os principais instrumentos musicais típicos lituanos. Como você deve saber, os lituanos são fascinados por música. É difícil achar uma família lituana em que ninguém toque um instrumento, mas, se isto acontecer, tenha certeza de que, no mínimo, você encontrará um exímio dançarino ou um cantor muito afinado. A música está na alma lituana.

Na alma lituana também está a dor. A dor da guerra, a dor da ocupação, do exílio, do genocídio. E nós não devemos nos esquecer disso. Por respeito a todos os que viveram aqueles dias terríveis ou simplesmente para saber reconhecer o mal quando ele, sorrateiramente, ameaçar. Vamos lembrar do Dia do Luto lituano.

E nós, aqui no exterior, somos mesmo lituanos? Temos direito à dupla cidadania? Trazemos mais um artigo sobre este assunto que continua dando o que falar...

É isso, leitor! *Notícias da Comunidade, Cozinha, Saga lituana, Conexão LT, Zvaigzdute* e muito mais, sempre pensando em você. *Mūsų Lietuva* 2008 – 60 anos de existência!

Continue nesta equipe e boa leitura!
M. Mažvydo biblioteka

Sandra C. Mikalauskas Petroff

Saga Lituana

Décima Nona Parte



Os presentes que Liutas havia recebido acabaram marcando sua vida. Não só representavam o poder da espada, mas também a superação dos limites, como a conquista do medalhão e do anel, em antigas disputas que seus antepassados travaram com inimigos do clã e da própria Lituânia. Aquela época em que Liutas chegara à adolescência foi muito importante para a Lituânia. Corria o século 14 e os lituanos defendiam, a eles mesmos e a outros povos em várias regiões, do Império alemão na fronteira Ocidental às terras russas na fronteira Oriental. Aqueles que se colocavam sob a proteção dos lituanos, como os russos e ucranianos, preferiam a branda tolerância cultural e religiosa dos lituanos à intransigência de outros povos, como os tártaros ou poloneses, que se aproveitavam da fragilidade temporária deles e os submetiam a impostos impagáveis ou à submissão política e religiosa.

E Liutas teve a oportunidade, graças à importância da sua família e à proximidade com Vytautas e Jogaila, de testemunhar a série de eventos que seriam de suma importância para a história da Lituânia nos séculos que se seguiriam. Sempre portando os valiosos objetos que recebeu de seu pai, símbolo de orgulho e poder, ele acompanhou seus amigos em inúmeras viagens pelo interior das terras lituanas, russas, ucranianas e polonesas.

Na Rússia, Liutas percebeu a influência de Algirdas, que era um soberano respeitado pelos russos, na medida em que ele próprio se casara com duas esposas russas e reverenciava a Igreja ortodoxa.

Nesse período ainda, um principado russo começava a se sobressair: era o principado de Moscou. Os russos estavam divididos em vários principados, com algumas cidades importantes, mas quase todos obrigados a pagar impostos aos tártaros

mongóis. Algirdas procurou fortalecer a posição lituana na Rússia, organizando uma expedição até a cidade mais importante dos russos, Moscou.

Nessa expedição, participou o próprio Liutas, juntamente com Vytautas e Jogaila. A viagem era longa e passava por inúmeras aldeias e cidades. Enquanto avançavam, os guerreiros reunidos por Algirdas olhavam a paisagem, planícies quase despovoadas, onde se viam, de tempos em tempos, belas igrejas ortodoxas com seus telhados dourados em forma de cebola. Os guerreiros avançavam sem muito falar, mas o que realmente chamava a atenção de Liutas eram os soldados tártaros reunidos sob a influência de Vytautas. Eram guerreiros baixos e atarracados, não diferindo muito da estatura do próprio príncipe Vytautas. Suas armas e armaduras eram excepcionalmente bem feitas, demonstrando uma qualidade no material e uma beleza de acabamento que só faziam par com a espada que Liutas carregava consigo e que era creditada aos próprios deuses.

A viagem não foi fácil e, em grande parte dela, o que mais se discutiu foi sobre a grande fortificação do Kremlin, que era famosa pela sua solidez. Quando chegaram lá, os lituanos e seus aliados cercaram a fortificação por alguns dias. Após o cerco, as tropas de Algirdas retornaram para a Lituânia. O grão-duque ainda voltaria lá por mais duas vezes, sempre com seus soldados a encarar o exército moscovita, sem que houvesse, entretanto, um embate sério entre as duas forças militares. Durante a expedição, Liutas havia ouvido claramente Algirdas afirmar que “todas as terras russas serão lituanas”. Nunca os domínios lituanos sob os eslavos do norte se consolidaram. Mas, em geral a ocupação lituana no território sempre foi significativa.

(Continua)

(Marcos Lipas - melipas@ig.com.br)

Vizija ir Misija

Pasaulio Lietuvių Bendruomenės XII Seimo

Rezoliucija

Dėl užsienyje gyvenančių lietuvių studentų studijų galimybių lietuvių aukštosiose mokyklose

pripažįsta, kad labai svarbu skatinti, jog užsienyje vidurines mokyklas baigę absolventai vyktų studijuoti į Lietuvos aukštąsias mokyklas; dėkoja Lietuvos Respublikos Vyriausybei, fondams ir privatiems asmenims už skiriamas stipendijas užsienio lietuviams studentams ir prašo tai tęsti ir plėtoti, reiškia susirūpinimą dėl užsienyje gyvenančių ir vidurinį išsilavinimą įgijusių absolventų sunkumų įstoti į Lietuvos aukštąsias mokyklas dėl esminių švietimo sistemos skirtumų užsienyje ir Lietuvoje; kreipiasi

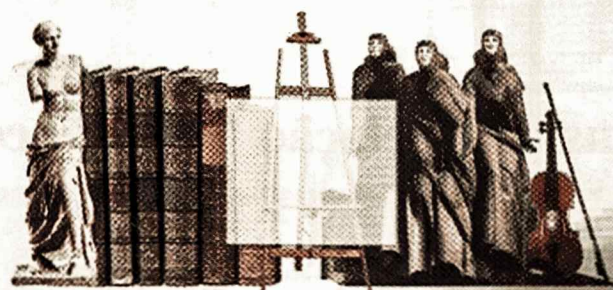
į atsakingas institucijas ir prašo:

- peržiūrėti ir patobulinti užsienyje mokslus baigusių moksleivių pažymių (balų) perskaičiavimo sistemą, taikomą Studijų kokybės vertinimo centre (SKVC),
- sudaryti aiškią bendruomenių informavimo metodiką apie užsienio lietuviams skiriamas vietas ar kvotas,
- surasti naujų būdų paskatinti užsienyje baigusių absolventų atvykimą studijuoti į Lietuvos aukštąsias mokyklas,
- organizuoti lietuvių kalbos kursus (vasaros, vienerių metų ar nuotolinio mokymo) norintiesiems pasirengti studijoms Lietuvoje,
- supaprastinti studentų vizų gavimo

ir leidimo laikinai gyventi Lietuvoje procedūras,

– Aukštojo mokslo įstatymo (2006 m. liepos 18 d. redakcija) 47 straipsnyje būtina patikslinti, kada Lietuvos Respublikos švietimo ir mokslo ministerija gali nustatyti lengvatines stojimo į aukštąsias mokyklas sąlygas išeivijos ir lietuvių kilmės užsieniečių vaikams, ir patikslinti, kas yra laikomas „išeivija“,

– teikti informaciją apie Lietuvos aukštųjų mokyklų akreditavimą ar tarptautinį šių mokyklų diplomo pripažinimą Europos šalyse ir kituose kraštuose; pripažįsta būtinumą įkurti atskirą komisiją prie PLB Valdybos švietimo reikalams koordinuoti, teikti informaciją bei konsultuoti.



Genocidas -Gedulo Diena



1940-1941 m paliko vieną tragiškiausių pėdsakų Lietuvos istorijoje. Sovietinai okupantai ir vietiniai kolaborantai naikino viską, kas Lietuvos valstybės buvo sukurta. Lietuvių tautos kultūra, švietimas, ūkis atsidūrė komunistinės ideologijos gniaužtuose. Vietinių kolaborantų sluoksnis nebuvo didelis, bet, su okupantų parama suėmęs visus valdžios (ir prievartos) svertus, galėjo jėga vykdyti Maskvos planus.

Pradėta nuo lietuvių tautos politinio ir karinio elito naikinimo ir baigta masiniu tam tikrų gyventojų sluoksnių trėmimu.

Trėmimai prasidėjo birželio 14 d 3 val ryto. Kadangi dauguma tremiamų žmonių gyveno kaimuose, atvykusios trėmimų vykdytojų operatyvinės grupės užmezgė ryšį su vietiniais aktyvistais ir nustatydavo tikslią ištremti numatytų šeimų gyvenamą vietą. Padarius krata, buvo pareiškama, kad vyriausybės nutarimu jie bus išvežti „į kitas Sovietų Sąjungos“ sritis.. Tremtiniais buvo leidžiama pasiimti ne daugiau kaip 100 kg per visą jų gyvenimą užgyvento turto. Enkavėdistų (sov. NKVD policijos) elgesys buvo nežmoniškas Trėmė visus be išimties, jeigu kas nors mėgindavo bėgti, buvo šaudoma.

1941 m birželio m 14-15 d yra suregistruoti 14.595 žinomi tremtiniai, kurie pasiekė tremties vietas giliame Sibire ir 2.957 vyrai, kuriuos tuo metu atskyrė nuo šeimų ir išvežė į lagerius

Reikia paminėti, kad ši baisioji tremties naktis įvyko taip pat Latvijoje ir Estijoje. Buvo suimta ir ištremta apie 35.000 žmonių tik dėlto, kad jie mylėjo savo žemę, savo kraštą, savo tėvynę.....

Genocido konvencija – tarptautinis įstatymas, kurio tikslas yra keliui užkirsti tautinių, religinių ir rasinių grupių naikinimui buvo pasirašyta 1948 XII 9. Jos autorius yra prof. R.Lemkim

Tačiau Lietuvos Istorijoje šitas faktas liko krauju ir ašaromis amžiams įrašytas.

*Spaudai paruošė J.Valavičienė
Iš Liet.Enciklopedijos- 1956 m.*

Genocídio – Dia de luto



Os anos de 1940-1941 deixaram uma das mais trágicas nódoas da história da Lituânia. Os ocupantes soviéticos e seus colaboradores locais dizimaram tudo o que o Estado havia criado em termos pátrio-culturais, educacionais; a agricultura caiu na ideologia opressora soviética. O número de colaboradores locais não era grande, porém, com a ajuda dos “ocupantes” (soviéticos) tomando a pátria como um todo, podendo assim dar continuidade aos planos de Moscou.

Começaram a disseminar desde a elite política e militar lituana e terminaram por uma massiva deportação de habitantes.

As deportações começaram no dia 14 de junho às 3 horas da manhã. Como a maioria das pessoas que iriam ser deportadas morava no interior, os grupos operacionais de excussão criaram laços com os ativistas locais e colocavam quais famílias deveriam ser deportadas. Depois de fazer uma busca em suas casas era anunciado aos moradores que conforme decisão da chefia do Estado eles seriam levados “para outras fronteiras do Estado Soviético”. Aos deportados era permitido levar não mais do que 100 quilos de

tudo o que possuíam. A polícia soviética portava-se de modo brutal. Deportavam todos, sem exceções – se alguém tentasse fugir, era alvejado.

Entre os dias 14 e 15 de junho de 1941 foram registrados 14.595 deportados reconhecidos, os quais chegaram aos confins da Sibéria e 2.957 homens que ao mesmo tempo se separaram de suas famílias e foram mandados aos campos de concentração.

É necessário salientar que essa terrível noite de deportações ocorreu também na Letônia e Estônia. Foram presas e deportadas 35 mil pessoas pela simples razão de amarem sua terra, seu país, sua pátria...

A Convenção do Genocídio – uma regra internacional, cujo objetivo é tirar do caminho da dizimação grupos étnicos, religiosos e raciais – foi assinada em 9 de dezembro de 1948. Seu autor é o professor R. Lemkim.

Porém este fato ficou gravado na História da Lituânia com sangue e lágrimas.

Tradução: Cláudio Kupstas

Visão e Missão



Resolução: Das possibilidades de estudo do lituanos residentes no estrangeiro junto às organizações de ensino superior da Lituânia.

Reconhece que é muito importante incentivar que os estudantes de ensino médio do exterior viajem à Lituânia para estudar nas Escolas de Ensino Superior daquele país;

Agradece ao Poder Executivo da República da Lituânia, aos fundos financeiros e às pessoas físicas pela destinação de bolsas aos lituanos do exterior, pedindo sua continuação e difusão;

Manifesta preocupação em face da dificuldade dos alunos que terminam o ensino médio e que vivem no exterior de ingressar nas Escolas de Ensino Superior da Lituânia, em razão das diferenças básicas dos sistemas de ensino entre a Lituânia e o exterior;

Dirige-se às instituições responsáveis pedindo:

– revisar e aperfeiçoar o sistema de avaliação dos certificados/históricos escolares dos alunos que

terminam seus estudos no estrangeiro, adaptado no Centro de Valorização da Qualidade de Estudos (SKVC),

– formar uma clara metodologia de informação das Comunidades sobre inquirições e lugares destinados aos lituanos do exterior,

– encontrar novas maneiras de incentivar os alunos que terminam o ensino médio a irem à Lituânia para estudar nas Escolas Superiores,

– organizar cursos de idioma lituano (verão, de um ano, ou aprendizado constante) para os que desejam organizar-se para os estudos na Lituânia,

– simplificar os procedimentos para o recebimento de visto de estudante e permissão de residência provisória na Lituânia,

– no artigo 47 da Lei de Ensino Superior (com a redação de 18 de julho de 2006) é necessário definir com melhor precisão quando o Ministério da Ciência e Educação da República da Lituânia pode legislar em condições mais brandas o ingresso de jovens lituanos residentes no exterior e dos jovens de ascendência lituana, e definir quem é considerado “emigrado”,

– conceder informação sobre a confiabilidade das Escolas de Ensino Superior da Lituânia e o reconhecimento internacional dos diplomas dessas Escolas nos países da Europa e em outras regiões;

Reconhece a necessidade de se criar uma comissão diferenciada na Diretoria de Assuntos Educacionais da Comunidade Lituana Mundial para coordenar, conceder e consultar informações.

Tradução: Adilson Puodziunas

Tal “compromisso” não é aprovado nem pelos lituanos do exterior nem pelo presidente Valdas Adamkus

Em fevereiro passado, alguns meios de imprensa da Lituânia apressaram-se em anunciar que em lugar da desejada dupla cidadania, as pessoas de origem lituana que residem no exterior receberiam “o Status de Relação Especial com a Lituânia”. Mas esta foi uma sugestão do grupo de trabalho do primeiro-ministro Gediminas Kirkilas para a questão da dupla cidadania, que não foi aceita pelo presidente Valdas Adamkus.

Não seriam nem estrangeiros nem cidadãos lituanos, “eles poderão vir para cá, por exemplo, para estudar. Não precisarão pedir visto de permanência a cada três meses. Eles também terão a possibilidade de obter a cidadania, se renunciarem à cidadania de outros países” – explicou aos jornalistas. “Status de Relação Especial com a Lituânia” é uma idéia do primeiro-ministro. Tendo a pessoa ganho tal status ela não seria nem estrangeira nem cidadão da Lituânia. “Este status significa que eles não serão tratados como estrangeiros – eles serão pessoas de Status Especial. Basicamente, eles se utilizarão de todos os direitos dos cidadãos, à exceção estritamente daqueles em que a Constituição exige a cidadania lituana – os direitos políticos”, disse para o *Portal de Notícias Delfi* Egidijus Jarasiunas, assessor da Presidência do Tribunal Constitucional e chefe do grupo de trabalho formado pelo premiê, para solução das questões de concepção de cidadania. Segundo ele, seria uma “solução lituana original feita para sair desta situação”. O Congresso é que teria que resolver sobre as emendas na Lei de Cidadania sugeridas pelo governo.

Entretanto, como anunciado, sob o ponto de vista do presidente Valdas Adamkus, este projeto jurídico não resolveria o problema da cidadania, surgido depois que, em novembro passado, o Tribunal Constitucional interpretou que é necessário diminuir o grupo de indivíduos que poderiam pretender a dupla cidadania. De acordo com o presidente, a Lituânia tem que se esforçar em manter relação com seus cidadãos e pensar na atual onda de milhares de emigrantes. “Para eles a cidadania da Pátria pode se tornar uma ponte, um encorajamento moral para um dia voltar para casa”, disse V. Adamkus.

Porém, parece que ao grupo formado pelo premiê o entendimento é outro.

Ele resolveu que “a alteração na Constituição com a qual seria legalizada a dupla cidadania seria irreal e um caminho longo demais”, por isso sugeriu que seja concedido o “status de relação especial com a Lituânia” àqueles que emigraram da Lituânia para viver em outro país e aos cidadãos de origem lituana que têm cidadania de outros países. O chefe-de-governo chamou esta solução de concessão mútua. Contudo, não se lembrou de que existem ainda outras alternativas que defendem a possibilidade de dupla cidadania sem que se altere a Constituição. Entrementes, o presidente Valdas Adamkus fez referência sobre estas alternativas há

algumas semanas numa entrevista para o jornal *Amerikos Lietuvis* e a advogada Regina Narusiene, única integrante estrangeira do referido Grupo de Trabalho e presidente da Comunidade Lituana Mundial, pronunciou-se referindo-se a elas diferentemente de todas as conclusões passadas pelo grupo de trabalho.

O Grupo de Trabalho ignorou a representante da Comunidade Lituana Mundial

No dia 28 de fevereiro chegou à redação do jornal *Amerikos Lietuvis* o pronunciamento feito em nome de Regina Narusiene e em nome da Comunidade Lituana Mundial, difundido pela imprensa, e que aqui segue:

“Em seu decreto nº 418 de 20 de dezembro de 2006 o primeiro-ministro formou um Grupo de Trabalho para questões ligadas à concepção da Cidadania da Lituânia. Regina Narusiene, J.D., presidenta da Comunidade Lituana Mundial, foi convocada para esse Grupo. O Grupo de Trabalho atuou sem avisar a presidenta da Comunidade Lituana Mundial sobre esta atuação. Ela não foi informada sobre as reuniões ou convidada a participar nas discussões e resoluções. Aproximando-se o término do prazo para apresentação das sugestões pelo Grupo de Trabalho (*1º de fevereiro – Redação*) a presidenta da Comunidade Lituana Mundial dirigiu-se ao primeiro-ministro pedindo informações das atividades do Grupo de Trabalho. Sabendo que o Grupo de Trabalho já havia escrito as suas sugestões sem qualquer contribuição da Comunidade Lituana Mundial, a presidenta pediu o texto das sugestões feitas pelo Grupo de Trabalho. Ele foi recebido. De pronto, no dia 12 de fevereiro, os comentários da Comunidade Lituana Mundial foram apresentados ao Grupo de Trabalho e para o primeiro-ministro. No dia 27 de fevereiro, as resoluções do Grupo de Trabalho pela imprensa foram apresentadas. Não houve participação da Comunidade Lituana Mundial na reunião em que se anunciaram as sugestões. A Comunidade Lituana Mundial apresentou uma opinião separada e distinta sobre as recomendações do Grupo de Trabalho de se conceder o “Status de Relação Especial com a Lituânia” aos lituanos do exterior. A Comunidade Lituana Mundial escreve em suas observações que tal Estatuto não pode ser aceito. A entidade convidou o Grupo de Trabalho a conhecer suas sugestões, as quais estão alocadas na página interativa da Comunidade Lituana Mundial – www.plbe.org. O “Status de Relação Especial com a Lituânia” não pode ser aceito em virtude destas e de ainda outras razões:

1) O Grupo de Trabalho não procurou quaisquer alternativas para o seu projeto “de especial relação”, justificando que houvesse “evasão” do Tribunal Constitucional e da Constituição. Não houve vontade para procurar outra variante. Lá, onde há vontade, lá mesmo é possível encontrar constitucionalmente as possibilidades jurídicas.

2) O status sugerido é uma humilhação à Pátria Lituana e aos lituanos do exterior. Tal status (não permitindo votar nem participar na vida política do país) é em diversos países concedido para pessoas nas quais não há confiança, para pessoas criminosas, para os representantes dos Ocupantes e ainda no século 19 para as mulheres e assim por diante. Essas pessoas são neste momento e nesses países consideradas, diríamos, de segunda categoria.

3) Sem os direitos políticos a pessoa não tem como contribuir para o futuro da Pátria. Ele perde a esperança e o sentimento de solidariedade com seus concidadãos e distancia-se da terra natal. A crença de retorno para a Lituânia somente diminuirá.

4) Os cidadãos dos países da União Européia (embora não da Lituânia) têm direitos políticos na Lituânia: votar e se candidatar para as Prefeituras e as Assembléias Legislativas. Portanto, é uma discriminação contra os lituanos do exterior.

5) Os lituanos do exterior estariam separados de seus parentes – os filhos dos pais, dos avós, dos irmãos, das irmãs, embora a família seja a base do Estado e da Sociedade.

6) A resolução diminuiria a já pequena nação onde, com o tempo, passarão a habitar os estrangeiros. É preciso ponderar que eles receberão a cidadania que aos emigrados e aos lituanos do exterior será extinta.

7) Tal resolução inevitavelmente provocaria os cidadãos a esconder-se na obtenção da cidadania dos países do exterior onde nasceram. Pessoas que se comportam honradamente sofreriam e os que se ocultam ostentariam plenos direitos.

8) Isto vitimaria e até arruinaria os alicerces ideológicos das Comunidades Lituanas e de outras organizações lituanas do exterior, porque os lituanos do exterior perderiam a vontade de ajudar a Lituânia quando esta precisar de ajuda. Os lituanos do exterior se sentiriam desnecessários para o Estado Lituano.

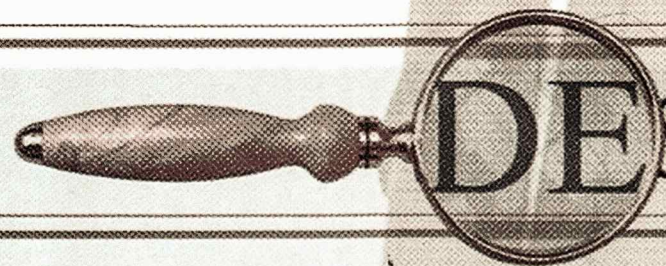
9) De que forma a Lituânia financiará ao longo do tempo os programas que esse status sugere para os patrícios do exterior?

10) O Mundo torna-se cada vez mais franco e sólido. Cada vez mais os países encontram diversas formas para justificar a dupla cidadania, mas o Poder da Lituânia mostra até não querer voltar-se para isso.

11) E ainda existem outras possibilidades jurídicas. Temos que lembrar que a Lituânia é um Estado Parlamentarista, nos quais o Congresso prevê o desenvolvimento político. Quando criamos confusão para as competências de partes distintas do Poder, perdemos a presunção básica de democracia.

Assine o abaixo-assinado pela dupla cidadania: <http://ipetitions.com/petition/DvigubaPilietybe/index.html>

Tradução: Adilson Puodziunas



Um aventureiro lituano

Sou engenheiro formado. Tenho 39 anos. Sou daqueles lunáticos que vivem sem direção.

Ainda criança, sabia que um dia viria a me aventurar pelo mundo... Quando e como, não sabia... Naqueles tempos não dava nem para pensar em sair da União Soviética!

Mas em 1991 ficamos independentes e logo depois me despedi do trabalho e de mochila pronta, saí para viajar pela Europa.

Cheio de esperanças peguei carona por toda a Europa, até o estreito de Gibraltar. De lá até a África! Estava decidido a não percorrer todo o continente africano e ir só até a República sul-africana, mas o entusiasmo me levou até a Tunísia. Entusiasmo eu tinha, porém dinheiro não. Resumindo, voltei à Europa de carona até a Escandinávia e dali à Lituânia. Era Natal. Não sei como é aí no Brasil, mas na Lituânia, uma pessoa é considerada pelo que tem. Saí de mochila e assim voltei. Quem se importava em saber o que encontrei além do oceano?!

Depois do Ano Novo parti novamente. Pedindo carona consegui chegar até a Noruega. Oh! Este sim é o país que mais gosto na Europa. Para mim, lá tem algo mágico. Certos estavam os índios quando diziam que uma pessoa nem sempre nasce em sua pátria.

Decidi ficar um tempo mais longo na Noruega. Tinha que encontrar um emprego, afinal o outono já estava apertando. Dormir em uma barraca nas montanhas, digamos que é um pouco exótico, mas posso dizer com toda a autoridade que a estação mais bonita na Noruega é o outono. Que cores!!!

Enquanto era estudante, cheguei a trabalhar em uma marcenaria. As habilidades nesse serviço tiveram nas minhas viagens muito mais valia que meu diploma de engenheiro.

As casinhas na Escandinávia são, por tradição, de madeira. Serviço era o que não me faltava. Enquanto fazia meus serviços de marcenaria, a primavera chegou. Peguei minha mochila e parti para o norte da Noruega, às vezes pegando carona e às vezes viajando no telhado dos trens. As paisagens são maravilhosas! Não podia acreditar que o norte podia ser um lugar tão interessante. As pessoas são amigáveis, alegres e atenciosas, totalmente diferentes dos noruegueses do sul. Se você precisa de um trabalho, ninguém pergunta se você está legal ou não no país. Assim encontrei emprego em um barco pesqueiro de baleias. Quando terminou a época de caça, parti mais para o norte para trabalhar em um barco pesqueiro de sardinhas. O serviço é muito bem pago, porém as condições não são nada boas: no verão, até que tudo bem, mas no inverno... tempestades uma atrás da outra, trabalhar ao ar livre, sendo que as temperaturas no mar são de -10°C, sem falar das noites polares... Às vezes dormia sentado do cansaço. Aqueles homens sim que são fortes como touros, nem se compara com os de Oslo.

O nosso porto ficava muito perto de uma aldeia de pescadores. Na Lituânia fala-se: "Não compre uma casa, mas sim os vizinhos". Pura verdade! A aldeia não chegava nem a 100 habitantes, mas vivíamos como família. Se alguém tinha um problema, todos ajudavam. Uma aldeia muito animada. Nem em Paris, Amsterdan ou Copenhagen vi as pessoas se divertirem de modo tão gostoso. Lá os alces andam a noite pelas ruas das cidadezinhas como os gatos na Lituânia. Roubo é uma palavra nunca ouvida. Uma vez ouvi dizer que os homens vão para a Lapônia e Finnmark procurar ouro. Decidi ir conhecer aqueles lugares. O ouro... Ah! Esse só para recompensa.

Novamente a mochila nas costas e pé na estrada... Tanto um lugar como o outro me pareciam saído dos livros de Jack London... Os bosques de tundras por todos o lado não tinham fim. Senti novamente o prazer do outono. Por sorte me encontrei com os lapões. Eles não entendiam o que eu fazia percorrendo aquelas redondezas, mas me deram peles de alce ensinando-me a utilizá-las para cobrir minha barraca, para que durante a noite eu não congelasse com tanto frio.

Ouro não encontrei, mas comi muita carne de alce e mirtilo e tirei dezenas de fotos.

Voltei ao sul da Noruega e continuei meu serviço de marcenaria até o Natal, quando regressei à Lituânia. Como da outra vez, ninguém se interessou por baleias, nem por sardinhas, tampouco pelos alces do norte. Somente queriam saber onde trabalhei e quanto ganhei! Em casa minha mãe começou a me chamar a atenção, dizendo que era hora de parar de viajar e começar a viver como uma pessoa normal, dando um rumo a minha vida. E assim, era hora de recomeçar as viagens.

Uma vez li um livro sobre o Tahiti e umas ilhas no Pacífico. Veio uma vontade louca de conhecer aqueles lugares. Mas como chegar lá?

A princípio, pensei ir à Austrália e de lá seria mais perto. Mas chegar à Austrália também não era simples. Pesquisei, calculei e... Não seria pouco... Resumindo, parti para a Noruega para trabalhar com a marcenaria.

Um dia comecei a pensar em iates. Coloquei um anúncio no jornal. Não tinha muitas esperanças, mas num dia me telefonaram. Gastei minhas economias e fui para Austrália.

Assim consegui comprar meu primeiro pequeno iate. Batizei-o de "Astute". Nunca soube nada sobre iates, absolutamente nada. Por sorte, um capitão polonês viu meu esforço e me ensinou a utilizar as velas para viajar.

Encontrei mais um viajante. A dois seria mais fácil! Antes de partir, os noruegueses diziam: onde vocês pensam que vão chegar com um barquinho tão pequeno durante os meses de agosto e outubro nos mares do norte?

Mas Deus sorria para nós e São Cristovão nos concebia milagres e apesar das dificuldades íamos cada vez mais longe.

Na Espanha, me despedi do meu companheiro de viagens e fui para as ilhas Canárias.

Em agosto de 1997 lotei meu iate de alimentos e água potável e cruzando o Atlântico fui sozinho para as ilhas do Caribe.

Viajei por 54 dias e noites. Enfrentei de tudo: pouco e muito vento, me meti onde as baleias se refugiam e me enfiei em lugares cheios de pedras prontas a me perfurar o casco do iate. Mas o que me marcou mesmo, foi a paz divina que senti dentro de mim. Nunca havia provado tal sentimento, algo mágico: sem pressa de ir a lugar algum, sem discutir com ninguém, sem inveja. No mar não existem aqueles problemas e preocupações que nos irritam em terra. Tudo é calmo e você se esquece de tudo. Não me sentia sozinho. A solidão é normal estando sozinho no espaço, nas montanhas ou no mar. Aconteceu de ter que passar o Ano Novo em lugares que não conhecia, com pessoas que não me conheciam (ou que não queriam conhecer). Aí sim a solidão bateu forte no meu peito. Diz o ditado: se sente sozinho a pessoa que se encontra do outro lado da parede, de onde se pode escutar sons de alegria.

Fiquei 5 anos no Caribe. Trabalhei muito e visitei quase todos os países dessa região.

Comprei um iate com 9m, chamei-o "Touro". Fui aos Açores, à África e este ano, ao



Brasil.

Cheguei à Bahia de Todos os Santos, no porto de Salvador depois de 34 dias de viagem. Como foi agradável! O mais gostoso foram as frutas locais - Coma só comidas enlatadas durante um mês... Nem é preciso explicar o porque de tal sensação. Até na polícia federal as pessoas são simpáticas: me deram um visto para 90 dias e disseram que depois era só voltar que eles prolongariam.

Viajei pela Bahia durante esses 3 meses. Tudo me impressionava. O Brasil me pareceu muito receptivo, amigável e comunicativo. Aqui é tudo muito efetivo: pode ou não se pode. Não é como na Europa, que te impõem leis que são desconhecidas de todos ou regras e explicações que nada explicam. Estava pensando depois em ir para o sul e quem sabe encontrar a comunidade lituana. Conversaria, saberia como está tudo com eles e talvez até comeria uns "cepelinai".

Chego para renovar o visto... Não só não renovaram como me tomaram o antigo e disseram que em 3 dias teria que deixar o território brasileiro. Parece que eles me deram um visto por engano. Os cidadãos dos países da União Européia têm o direito de virem sem vistos, porém parece que a Lituânia ainda não tem direitos iguais. Até que isso não foi um grande problema, mas o que é realmente triste é ainda ser classificado como cidadão russo.

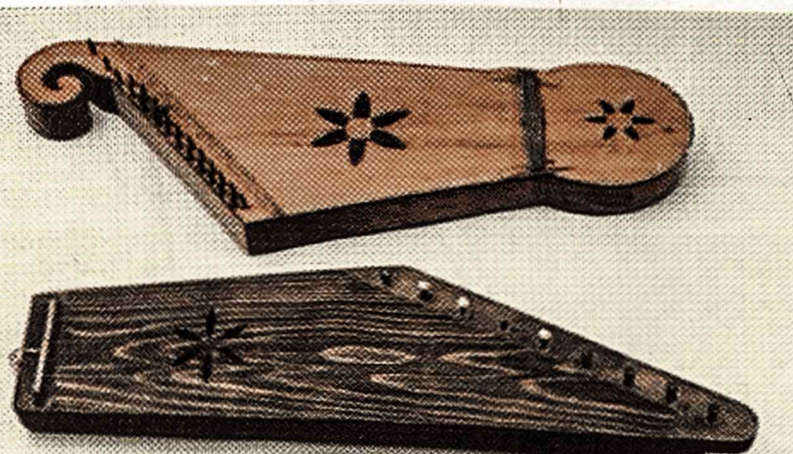
Vou precisar esperar por "cepelinai" até o Uruguai. De lá viro o barco para a Argentina e se Deus permitir, da Argentina para o Oceano Pacífico. De lá, o Tahiti é perto e para um bom lituano, mil milhas já é bem perto de casa.

Fui obrigado a parar no porto de Ilhéus... A frente fria virou quase uma tempestade no mar aberto. Realmente vou ter o que recordar: ventos de 55 nós fazem com que a vida de uma pessoa se torne muito interessante. Alguma coisa estragou no meu iate. Agora estou aqui de modo legal, pois me apresentei à marinha brasileira local pedindo ajuda. Eles são marinheiros e entendem desses assuntos. Entendi que tenho permissão para ficar no Brasil até consertar o iate, depois vou embora.

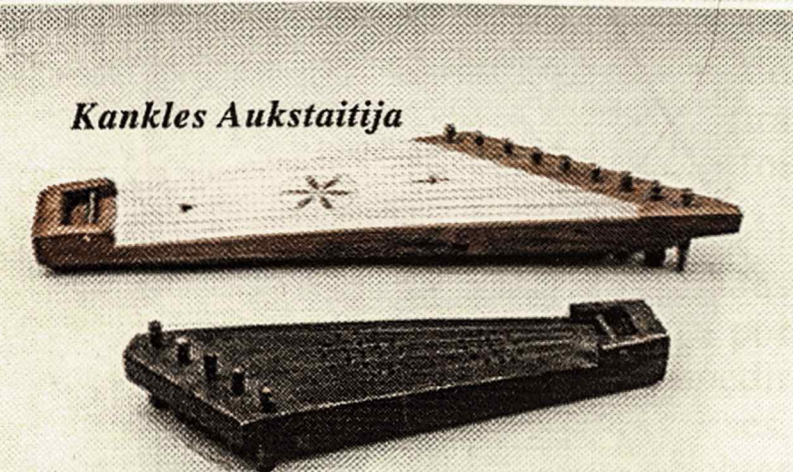
Cada dia gosto mais do Brasil. Acho até, que se fosse preciso, me integraria muito bem aqui. Um lugar incrível com pessoas incríveis.

Audrius D

Tradução: Danute Braslauskaitė



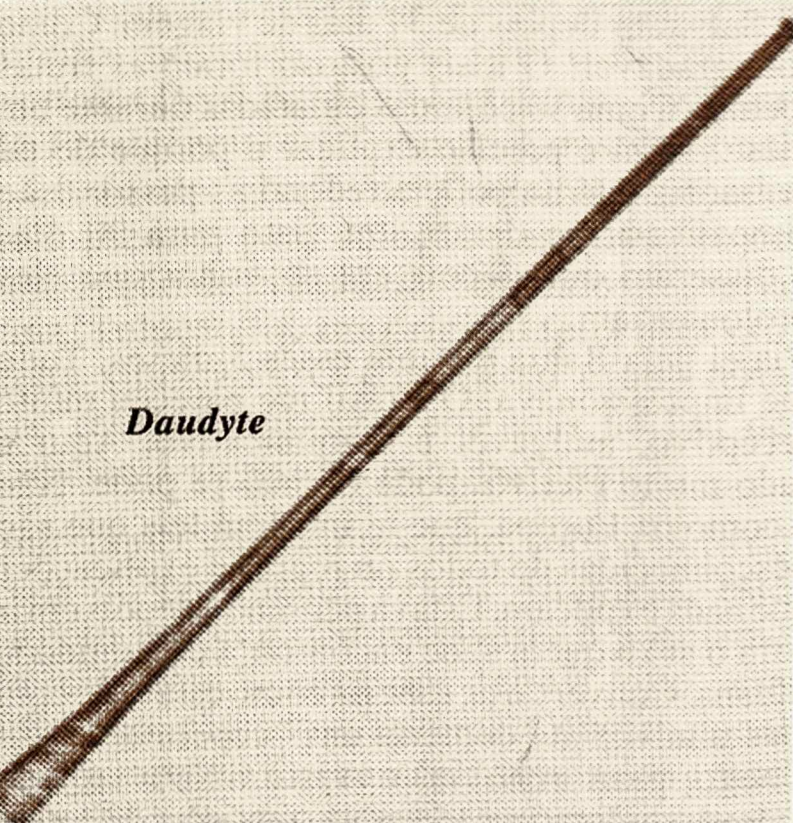
Kankles Suvalkija - Zemaitija



Kankles Aukštaitija



Lamzdeliai



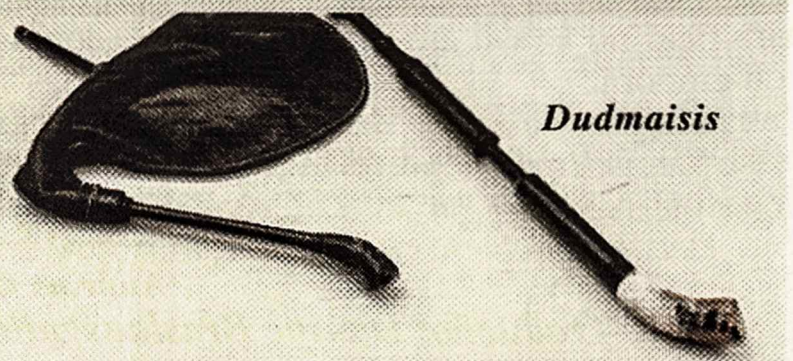
Daudyte



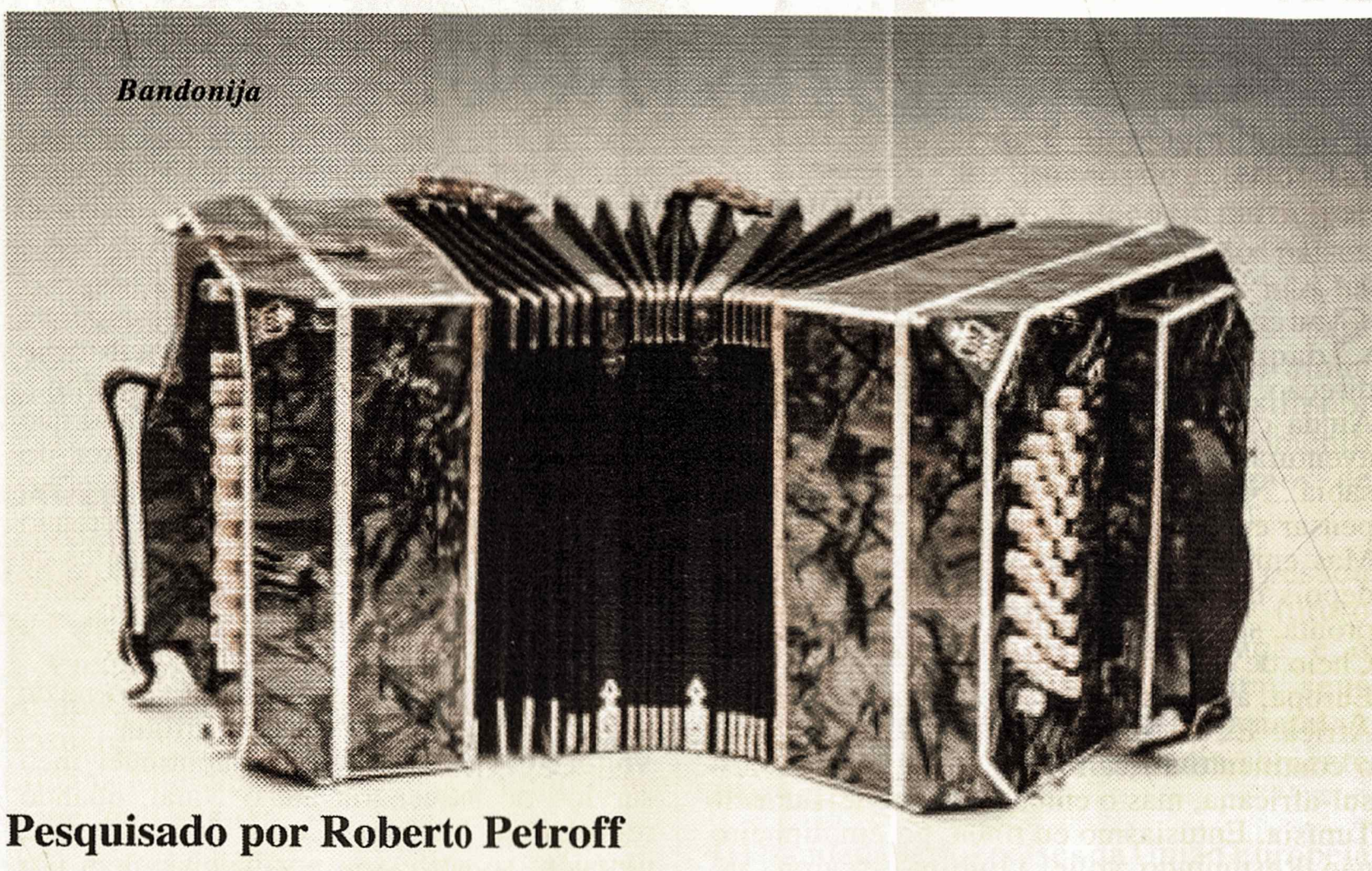
Švilpa



Idiofonos Terksle-Skrabalas - Kleketas



Dudmais



Bandonija

Pesquisado por Roberto Petroff

Lietuvių liaudies muzikos instrumentai



Grojimas muzikos instrumentais senas kaip ir daina, kaip ir pati žmonijos istorija. Manoma, kad pačiais seniausiais laikais vyravo mušamieji instrumentai, o jais dažniausiai buvo darbo įrankiai: kultuvės, spragilai, garnos, garsiai skambantys namų rakandai.

XVII a. etnografas T. Lepneris knygelėje "Prūsų lietuviai" rašė: "Lietuviai yra linkę staugti, groti, dainuoti. Kanklės, triūba, smuikas turi jam dažnai skambėti". Lietuvos moteris jį charakterizuoja taip: "Jos nuo ankstyvųjų gaidžių iki aušros muzikuoja. Gėrnų dūžimas joms atstoja bosinį pagrindą bei muzikos pritarimą." Būgnų dūžiais lietuviai pranešdavo apie žmogaus mirtį, tabalais kviesdavo žmones į pirtį, baudžiauninkus – į darbą.

Pagal kilmę muzikos instrumentai gali būti skirstomi į autentiškus (vietinės kilmės) ir atneštinius (atkeliavusius iš kitur).

Autentiškieji lietuvių instrumentai:

Styginiai (chordofonai) — kanklės, pūslinė (lankas su pūsle). Chordofonų garsas susidaro suvirpinus stygą brauktuku arba pirštais (skambinamieji), braukiant per ją stryku (strykiniai).

Pučiamieji (aerofonai) — skudučiai, lumzdelis (lamzdelis), švilpa, molinukas, trimitas, ragas, daudytė, birbynė, ragelis, Labanoro dūda, ožragis, tošėlė.

Aerofonų garsą sukelia korpuse vibruojantis oras, sužadintas atsimušusio į pučiamosios angos briauną oro srauto (švilpiamieji), liežuvelio (liežuveliniai), prie pūstuko priglaustų lūpų virpesių (pūstukiniai). Pagal garso susidarymo ypatumus aerofonai skirstomi į atviras švilpynes (virpesių pūpsnis susidaro atvirame, mazgas — uždaramame gale).

Mušamieji (idiofonai arba membranofonai) — keltas, įvairūs

būgneliai, skrabalai, tabalai, džingulis ir kt. Idiofonų garsas susidaro smūgiu suvirpinus instrumentą arba jo dalį. Dėl palyginti nedidelio instrumento medienos tankio ir dėl didelės smūgio sukeltos vidinės trinties idiofonų garsas labai greitai gesta, o tembras būna sausas ir aštrus.

Membranofonų garsą sukelia ant tam tikros formos (dažniausiai neaukšto cilindro, kartais katilo) korpuso užtempta viena ar dvi membranos, virpinamos pirštais, delnu, kuokele arba lazdelėmis. Užtempta ant cilindro formos korpuso viena membrana skleidžia trumpą, sausą neapibrėžto aukščio garsą. Toks pat neapibrėžtas, tik duslus garsas yra cilindro formos instrumento su dviem membranomis. Katilo formos su viena membrana instrumento garsas palyginti konkretaus aukščio, sodrus, intensyvus.

Šiaip ar taip, ir iš daugelio kitų šaltinių matyti, kad lietuviai tikrai mėgo muzikuoti ir turėjo, nors ir elementarių, bet daug įvairių liaudies sukurtų instrumentų. "Bemaž kiekvienuose namuose yra muzikos instrumentų, ir bent vienas moka jais groti", — rašė XIX a. lietuvių tautosakininkas L. A. Jucevičius.



Bugnas

Instrumentos musicais típicos lituanos



O dicionário de instrumentos musicais *Grove* publicado na Inglaterra menciona 48 instrumentos musicais lituanos. Eles são muito similares aos de seus vizinhos bálticos e também próximos aos eslovacos e germânicos. Podem ser classificados em quatro grupos: cordas, sopro, percussão e idiofônico.

Cordas

De todos os instrumentos lituanos de corda, o mais antigo e mais arcaico é o **Kanklės**. Ele está relacionado à morte. Os lituanos acreditavam que para ser feito um instrumento sonoro, a madeira a ser manipulada deveria ser cortada de uma floresta densa no dia do falecimento de uma pessoa querida. Acreditavam que, no dia do velório familiar, a madeira adquiria o vigor e a alma. Tocar **kanklės** era muito mais do que meditar, era como se os músicos se protegessem da morte, das doenças e dos acidentes.

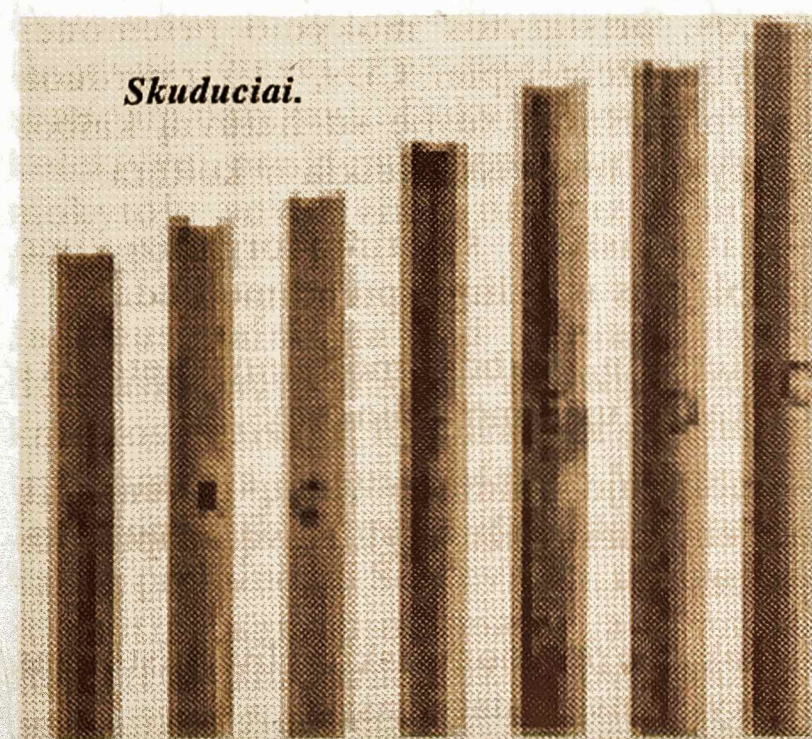
O corpo do **kanklės** tem uma forma trapezoidal e é esculpido de uma única peça de tília, bordo ou amieiro. É tocado usando os dedos ou uma palheta de madeira. Pode ser classificado em três tipos de acordo com o número de cordas, a técnica e o repertório: nordeste *Aukštaitija* (tipo 1), oeste *Aukštaitija* e *Žemaitija* (tipo 2) e *Suvalkija* (tipo 3).

Geralmente, eram os homens que o tocavam e eram eles próprios que faziam seus instrumentos.

Sopro

Há um número impressionante de instrumentos de sopro na Lituânia. Pastores freqüentemente tocavam seus apitos, **švilpa** (flauta simples) feitos de tiras da casca da bétula. Regulando-se sua abertura tem-se de três a seis sons diferentes.

O **Lamzdelis** era usado pelos pastores para tocar complicadas melodias chamadas *tirliavimai*, *raliavimai*, *ridavimai*, bem como para tocar músicas e danças folclóricas.



Skuduciai.

Instrumentos de madeira incluem **ragelis** e **birbynė** (flauta de junco) feitas de um tipo de palha, madeira ou casca de árvore. A **ožragis**, que é a flauta com som parecido com o da cabra, é muito popular entre os pastores. Um homem que toca este instrumento é tido em alta estima. Seu repertório é muito diversificado incluindo melodias como *tirliavimai*, músicas folclóricas, marchas e danças.

Skudučiai, **ragai** e **daudytės** ocupam um nicho próprio entre os instrumentos lituanos de sopro. Eles são encontrados somente no nordeste da *Aukštaitija*.

Percussão

O mais popular dos instrumentos de percussão na Lituânia é o **būgnas**. Um tambor que era usado para comunicar notícias, convidar as pessoas para encontros, enterros e mais tarde como acompanhamento de danças. **Būgnelis** – pequenos tambores com couro de ovelha também eram muito populares. Eram batidos com as mãos ou com um bastão.

Idiofônicos

Instrumentos idiofônicos também anunciavam mensagens. **Tabalas** consistiam de uma a três tábuas penduradas em árvores ou celeiros. Batidas rítmicas neste instrumento anunciavam a hora de arrebancar, emergências e encontros nas vilas. O **dzingulis** era usado pelos anunciadores de casamentos para chamar os convidados. Este instrumento consiste de um ou dois ramos bifurcados decorados com arruda e fitas sobre os quais são amarrados sinos. Eram batidos no chão para produzir sons.

Os **kleketas**, **terkšlė** e **skrabalai** são instrumentos de pastores usados para guiar animais, espantar pássaros e jogar.

Dudmais é uma gaita de foles que apareceu na Lituânia por volta do século 16 e hoje sobrevive perto das fronteiras ao leste. A bolsa é costurada da pele de ovelha ou bezerro, em que gaitas (melodia e baixos) são fixadas nela. As gaitas de fole animavam festividades de casamentos e as tavernas.

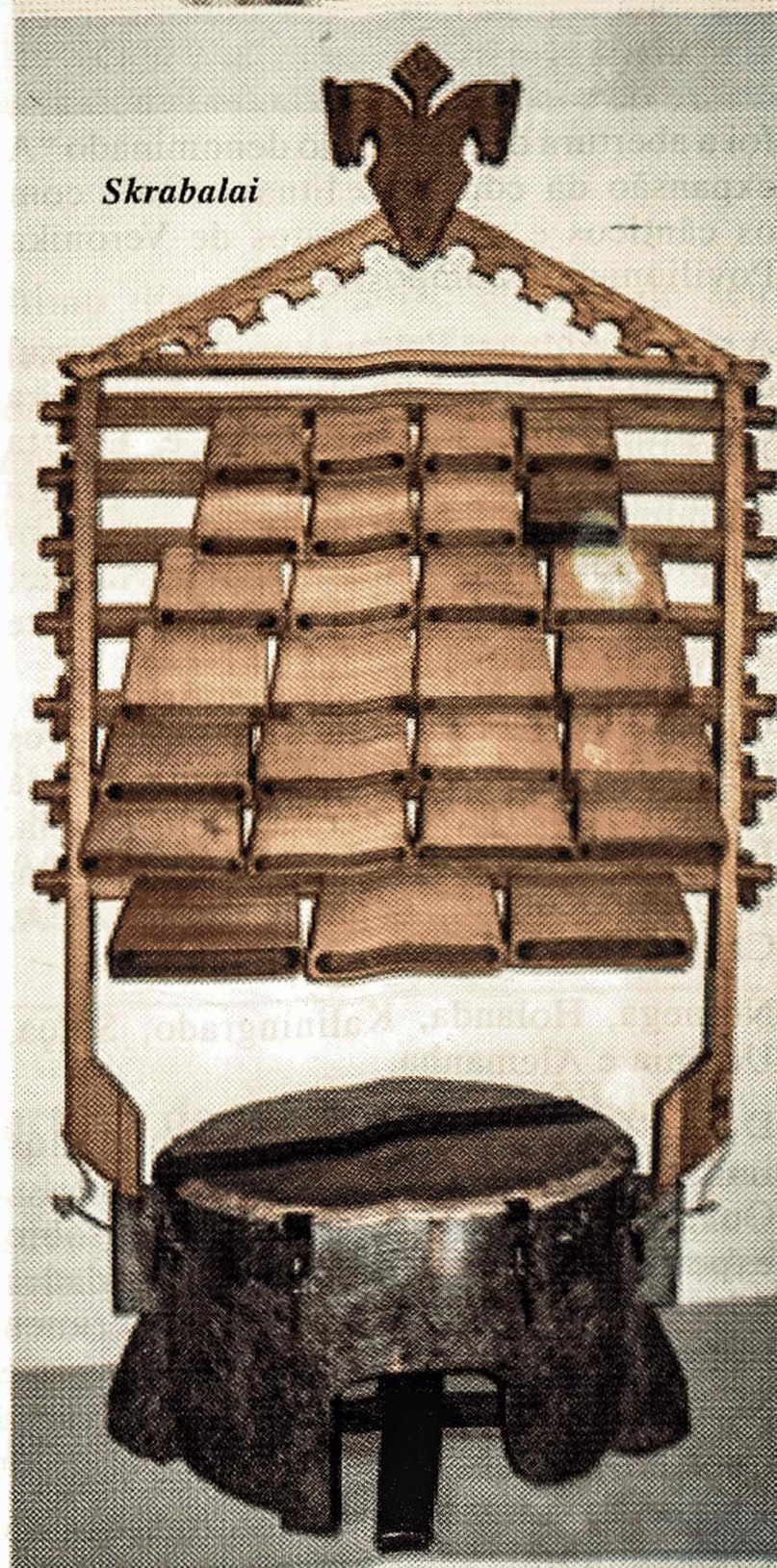
Outros instrumentos populares importados incluem a harpa judaica, o saltério e a rabeca. Por volta do início século 19 tambores com pratos tornaram-se populares. Ao final do daquele século chegaram novas variedades de acordeões com uma e duas fileiras de chaves como os acordeões alemães, bandônions, concertinas e harmônicas. Só no século 20 que vieram os bandolins, balalaicas, guitarras, clarinetes e cornetas.



Ragai



Ozragis



Skrabalai



Birbyne



■ “A Expansão da Educação Lituânica”

No dia 30 de março deste ano, por um e-mail de Janina Valavicius fiquei sabendo sobre o seminário que TMID (departamento do governo da Lituânia para relacionamento com minorias lituanas fora da Lituânia ou emigrados) estava organizando para diretores e professores do idioma lituano que atuam fora da Lituânia. Janina não só me comunicou como incentivou a participar. No início fiquei em dúvida, mas depois de conversar em casa, decidimos que iríamos, meu marido Pio e eu. Minha passagem e estada foram pagas pelo TMID.

Tivemos poucos dias para comprar as passagens, providenciar meu passaporte, resolver pendências domésticas e nos preparar para a viagem. No dia 17 de abril, às 24 horas estávamos na Lituânia, no hotel Panorama, em Vilnius. Parecia um sonho, mas não – era uma verdade, verdadeira. No dia seguinte, às 9 horas, no centro de conferências do hotel Panorama, foi a abertura do seminário denominado “A expansão da educação lituânica”, com os cânticos e cumprimentos de Veronika Povilionienė., compositora.

A seguir, Antanas Petrauskas, diretor-geral da TMID; Halina Kobeckaitė, conselheira do presidente da Lituânia; e Loreta Paulauskaitė, presidente da comissão para assuntos da educação da PLB, saudaram os presentes e a Vida Bagdonaviciene, assessora do diretor da TMID, falou sobre a atuação desse departamento.

Em seguida, apresentaram-se os professores representantes dos 22 países: Irlanda, Irlanda do Norte, Áustria, Argentina, Bielorrússia, Brasil, Bélgica, Dinamarca, Grã-Bretanha, Estônia, Geórgia, Espanha, Itália, EUA, Canadá, Letônia,

Noruega, Holanda, Kaliningrado, Suíça, Ucrânia e Alemanha.

Durante os três dias participamos intensamente nas atividades do seminário. Ouvimos palestras, trocamos idéias sobre experiências, falamos sobre as dificuldades do ensino do idioma lituano, sugerimos respostas e demos sugestões.

Foram apresentados temas relacionados com o ensino, recursos didáticos (livros, mapas, CDs, etc.) e transmitidas informações de cunho cultural:

- problemas com a difusão da língua e cultura lituanas e possíveis soluções;
- a metodologia do ensino do idioma lituano, concomitante com o aprendizado de idioma local;
- o papel do professor no processo de adaptação de crianças em outros países ou no retorno à Lituânia;

– apresentação de recursos didático-pedagógicos para o ensino do idioma lituano;

– informações sobre o Centro Lituânico que congrega falantes lituanos; sobre o boletim eletrônico do idioma lituano; sobre o curso de prática lingüística “Língua Lituânica”; sobre o evento cultural “Vilnius 2009 – Capital da Cultura na Europa”.

– encontro na sede do TMID com especialistas do Ministério da Educação, falando sobre a ação do ministério em apoio à educação lituânica. Informações do Centro de Apoio a estudantes do exterior interessados em estudar na Lituânia. Discussão sobre a organização de acampamentos de férias, na Lituânia, para alunos de escolas lituanas no exterior.

No decorrer das atividades do seminário tivemos a oportunidade de ver apresentações artísticas. Alunos de uma escola do 2º grau da Lituânia interpretaram uma coletânea de poemas. Houve a apresentação do grupo “Sutaras” – com danças e canções, incluindo a participação dos presentes, reunidos ao redor de uma farta e deliciosa mesa, no hotel Panorama. Na sede do TMID, na tarde do encerramento do seminário, tivemos a oportunidade de ver o espetáculo musical “Seneles Pasaka”, baseado em poema de Salomeja Neris.

Ainda no programa do seminário fomos agraciados com uma visita ao museu Etnocosmológico da Lituânia, na região de Moletai, acompanhados pelo professor-doutor Libertas Klimka, que percorreu muito vividamente sobre os objetos expostos no museu. Pena que o tempo estava nublado e não pudemos observar, através do grande telescópio lá instalado, as estrelas do céu da Lituânia. A caminho do museu nos detivemos e literalmente pusemos o pé no Centro Geográfico da Europa.

Os dias do seminário passaram rapidamente, mas o encontro propiciou novas idéias que partilharei com as pessoas que no Brasil atuam na área do ensino do idioma lituano ou que desejam fazê-lo.

Agradeço ao diretor-geral da TMID, Antanas Petrauskas, e à sua assessora, Vida Bagdonaviciene, pelo apoio e pela oportunidade de participar neste seminário. Agradeço também à equipe do TMID que participou na organização deste importante encontro de professores. Um “obrigada” especial para Janina Valavicius pelo comunicado e pelo “empurrãozinho”

Senti-me feliz em conversar fluentemente em lituano e entender as manifestações da cultura lituana. Sou grata a meus avós e pais Jonas Jodelis e Maria Veiverys Jodelis, pelo idioma que aprendi em casa; ao monsenhor Juozas Seskevicius, pela conscientização espiritual e cultural lituanas, e à professora Halina D. Mosinskiene, pelo ensino da gramática.

Lúcia M.J. Butrimavičienė

■ “Lituanistinio Švietimo Plėtra”

Šių metų kovo 30 d., per p. Janiną Valavičienę sužinojau apie TMID (Tautinių Mažumų ir Išeivijos Departamento) organizuojamą užsienio lituanistinių mokyklų vadovų ir mokytojų seminarą, Vilniuje, balandžio 18-20 d.. P. Valavičienė ne tik man pranešė bet ir ragino kad dalyvaučiau. Iš pradžių truputi abejočiau bet pagaliu, pasitarę su šeima, nutarėme kad važiuosime abu, mano vyras Pijus ir aš. Mano bilietą ir viešbutį seminaro dienomis apmokėjo TMID.

Reikėjo labai skubiai nupirkti bilietus, parūpinti mano pasą, sutvarkyti visus namų reikalus ir pasiruošti kelionei.

Balandžio 17 d., 24:00 val. buvome Lietuvoje, Panorama viešbutyje, Vilniuje. Atrodė sapnas – bet ne, tai buvo tikra tikrovė.

Sekančią dieną, 9:00 val., viešbučio Panorama konferencijų centre įvyko seminaro užvadinto “Lituanistinio Švietimo Plėtra” atidarymas su p. Veronikos Povilionienės giesmėmis ir palinkėjimais. Toliau, sveikinimo žodžius tarė p. Antanas Petrauskas, TMID generalinis direktorius, p. Halina Kobeckaitė, Lietuvos Respublikos Prezidento patarėja ir Loreta Paulauskaitė, P.L.B. valdybos Švietimo reikalų komisijos pirmininkė. P. Vida Bagdonavičienė, generalinio TMID direktoriaus pavaduotoja pristatė šio departamento veiklą.

Toliau sekė iš 22 šalių atvykusių dalyvių prisistatymas. Buvo susirinkę mokytojai iš: Airijos, Šiaurės Airijos, Austrijos, Argentinos, Baltarusijos, Brazilijos, Belgijos, Danijos, Didžiosios Britanijos, Estijos, Gruzijos, Ispanijos, Italijos, JAV, Kanados, Latvijos, Norvegijos, Olandijos, Karaliaučiaus srities, Šveicarijos, Ukrainos ir Vokietijos.

Per tris dienas intensyviai dalyvavome seminaro darbuose. Klausėme paskaitų, pasidalijome patirtimis, svarstėme lietuvių kalbos mokymo sunkumus, siūlėme į juos atsakymus ir sumanymus.

Buvo pateiktos su mokymu susijusios temos, pristatytos mokymo priemonės (knygos, žemėlapiai, CDs, t.t.) ir perduoti kiti pranešimai susiję su lietuvių kalbos mokymu, lietuviška veikla ir kultūra:

- Lituanistinio švietimo organizavimo problemos ir galimi sprendimo būdai;
- lietuvių kalbos mokymo metodika dvikalbio ugdymo aplinkoje;
- mokytojo vaidmuo vaikų gyvenančių užsienyje ir sugrįžusių į Lietuvą, adaptacijos procese;
- mokymo priemonių, skirtų lituanistinėms mokykloms pristatymas;



- informaciniai pranešimai apie Lituanistikos Žydinį – Centrą – telkinantis lietuviškai kalbančiuosius; apie elektroninį kalbos biuletinį; apie kalbos praktikos centrą `Lingua Lituanica` ir apie būsimą Europos kultūros sostinę – Vilnius 2009;

- TMID bustinėje susitikimas su L.R. Švietimo ir Mokslo ministerijos specialistais, pristatant ministerijos veiklą remiant lituanistinį švietimą. Ten pat, Užsienio lietuvių rėmimo centro informacinis pranešimas apie stipendijas užsienio moksleiviams kurie nori mokytis Lietuvoje;

- Diskusijos apie stovyklų užsienio lietuvių mokyklų moksleiviams organizavimą Lietuvoje.

Simpoziumo bėgyje buvo taip pat buvo įterpta graži meninė programa. Turėjome progos pamatyti vidurinės mokyklos mokynius, kurie gyvai pristatė poezijos rinkinį. Taip pat dalyvavome vakaronėje `Kaip moku taip šoku`, kuriai vadovavo tautiška kapelija `Sutaras`, prie gardžiai ir įvairiai paruošto stalo, ten pat, viešbučio `Panorama`, konferencijų centre. TMID būstinėje, seminaro uždarymo popietėje, turėjome progos pamatyti Muzikinį Spektaklį-Improvizaciją Ne Tik Vaikams `Senelės Pasaka` pagal S. Nėries eiles.

Seminaro programoje turėjome neeilinę progą aplankyti Lietuvos Etnokosmologijos Muziejų (Kulionių km., Čiulėnų sen., Molėtų raj.) lydimi prof.dr. Liberto Klimkos, kuris labai gyvai ir įdomiai mums papasakojo apie muziejuje esančius etnografinius eksponatus. Gaila kad buvo debesuota ir negalėjome pasinaudoti ten esančiu didžiuliu teleskopu ir stebėti Lietuvos padangėje esančias žvaigždes. Muziejaus pakeliui turėjome progos sustoti ir atsistoti ant Europos geografinio centro.

Seminaro dienos greit prabėgo, bet suteikė naujų minčių kurias pasidalinsiu su tais kurie čia Brazilijoje veikia ar nori veikti lietuvių kalbos mokyme.

Dėkoju TMID gen.direktoriui p. Antanui Petrauskui ir jo pavaduotojai p. Vidai Bagdonavičienei už paramą ir progą šiame seminare dalyvauti. Dėkoju visam TMID kolektyvui, prisidėjusiam prie šio svarbaus mokytojų suvaživimo organizavimo ir pasisekimo.

Jaučiausi laiminga kad galėjau laisvai lietuviškai susikalbėti ir suvokti lietuvių kultūros išraiškas. Esu dėkinga seneliams ir tėvams a.a. Jonui ir Marijai Veiverytei Jodeliams už šeimoje išminktą lietuvių kalbą; prėl. Juozui Šeskevičiui, už dvasinį ir tautinį sąmoningumą ir a.a. mok. Halinai Mošinskienei, už lietuvių kalbos gramatikos žinojimą.



■ Sr. Jonas Valavicius prezentado

A Comunidade Lituano-Brasileira, no último dia 13 de abril, através de seu presidente de diretoria, realizou uma visita oficial ao senhor Jonas Valavicius, Cônsul Honorário da Lituânia, sendo que nesta oportunidade e em ato solene fez a entrega da placa comemorativa a ele outorgada nas comemorações da Independência da Lituânia, pelos relevantes serviços prestados não só ao consulado, mas também à comunidade em geral, bem como pela manifestação de lituanidade e civismo demonstrada em suas atitudes.

Jorge Prokopas, presidente da entidade, acompanhado pelo diretor de *Musu Lietuva*, Vitautas Bacevicius, e por Silvia Minconi felicitaram o senhor Jonas pela excelente recuperação em seu estado de saúde, tendo a certeza de que em breve ele estará junto de nosso convívio. Ao término da solenidade, houve uma pequena comemoração em um restaurante da cidade.

■ Grupo de Escoteiros Palanga

O Grupo de Escoteiros Palanga gostaria de convidar todos os seus integrantes para participar do acampamento de inverno que acontecerá entre os dias 11 e 15 de julho de 2007, na Estância Lituânica, em Atibaia, São Paulo.

O contato com a natureza é fundamental. Venha participar das atividades e relembrar bons momentos.

Mais informações pelo telefone (0xx11) 6965-4440. Falar com o Jorge ou Regina.

Budekime

■ Carteira de estrangeiro (RNE)

Todos aqueles que estão no Brasil como estrangeiros, não devem se esquecer de que a sua Carteira de Identidade tem prazo de validade. Tendo excedido o prazo, sua documentação perde a validade, podendo lhe criar enormes problemas. Além do que, a renovação da carteira demora meses.

Para efetuar-la, é necessário entregar a carteira velha, 1 foto recente 3x4 colorida e realizar o pagamento da taxa de renovação, que é de R\$ 124,00. Para as carteiras vencidas, há uma multa de R\$ 165,55.

A delegacia da Polícia Federal em São Paulo fica na Rua Hugo Dantola, 95 – Lapa. Para mais informações e esclarecimentos pode-se ligar para (0xx11) 3616-5000.

Mano gyvenimas su Gedimino9 (Minha vida com Gedimino9)

O novo Shopping Center Gedimino9 tem atraído muitos habitantes e visitantes desde sua inauguração, ocorrida em abril.



Avenida de Gediminas
Centro Histórico, Vilnius

Ocupando um quarteirão em uma das avenidas principais da cidade – Gedimino prospektas – o novo centro de compras conta com a Marks & Spencers – grande rede inglesa de roupas e alimentos, cujas instalações ocupam dois dos quatro andares. Além dos típicos produtos ingleses, é possível encontrar as legítimas sardinhas portuguesas (enlatadas), a 3,40 litas cada latinha (aproximadamente R\$ 3,00).

Famosa pelos produtos não testados em animais, a loja de produtos de higiene pessoal – sabonetes, cremes, óleos para massagem – The Body Shop – também já garantiu seu espaço. Outras lojas a ocuparem as instalações são Vaga – Knygyny tinklas (livraria lituana), Seppala (roupas e calçados), entre restaurantes e cafés.

A rede de cinemas Coca-Cola Forum Cinemas, já presente em Vilnius, também demonstrou interesse em se instalar no centro de compras, sendo a primeira a ocupar o Centro Histórico.

Mais informações em www.gedimino9.lt

Compras, compras e mais compras

A pesar das novas atrações, os centros de compras já existentes na cidade continuam lotados. Um dos maiores shoppings, o Akropolis, também acaba de inaugurar mais um mega-shopping na cidade de Kaunas.

Também ocupando 4 andares, o shopping conta com a presença da grande loja de supermercados – Maxima XXX e a rede agregada de farmácia – Eurovaistine.

Há, também, um grande centro de entretenimento, que inclui a pista de patinação no gelo – Akropolio Ledas

– e o grande salão de boliche – Apollo Boulingas. O Forum Cinema também está presente. E, excepcionalmente, a rede americana PizzaHut – Kentucky Fried Chicken – também ocupou o espaço ao lado das salas de cinema.

Para melhor visualização, acesse:
www.akropolis.lt/lt/kaunas/plan

Tulipas na Lituânia



Enganam-se aqueles que pensam que tulipas só crescem na Holanda. No dia 12 de maio, uma grande exposição de tulipas coloriu o norte da Lituânia. O Museu de Burbiskis sediou a grande exposição, que também contou com a presença de artesãos, artistas e pessoas de todo o país. Concertos e dança e pratos típicos contribuíram para animar ainda mais o festival.



Prato principal: linguica frita com repolho

Outras informações em
www.muziejai.lt/Radviliskis/tulpiu_svente2007.htm

Previsão do Tempo

As temperaturas continuam amenas, embora, a chuva tenha resolvido ficar por aqui. As temperaturas médias, durante o dia, ficam na casa dos 6°-13°C. Todavia, os próximos dias prometem temperaturas mais altas – 15°-29°C – um bom começo para o verão europeu! E os dias já ficaram mais longos. O sol nasce às 5h10 e se põe às 21h20.

II Conferência Internacional em Vilnius

Em 3-4 de maio, o Instituto de Línguas Estrangeiras da Universidade de Vilnius organizou a conferência internacional “O Ensino-aprendizagem de línguas em uma Europa Multilingual”. Aspectos sociais e culturais, bem como projetos específicos, foram abordados. Palestrantes internacionais (Inglaterra, Bélgica, Alemanha, Turquia, Polônia, entre outros) apresentaram diversos exemplos de ensino de línguas na atualidade. Temas como *Autonomia* e *Análise de Necessidades do Aprendiz de Língua Estrangeira* foram apenas alguns dos assuntos discutidos nas sessões e plenárias.

Pesquisa, texto e fotos:
Janete Zygmantas
Vilnius, Lituânia

À procura de parentes no Brasil

Janina Stasaityte Backauskiene, residente em Siauliai, Lituânia, procura por parente no Brasil. Ela nos conta, que procura por Ignas Stasaitis, que saiu da Lituânia em 1929, deixando por lá a esposa e três filhos: Janina, Domas e Kazimieras.

A família recebeu suas cartas até 1939, mas junto com a guerra e a ocupação soviética veio a proibição de trocar correspondências com o exterior. Temendo retaliações, as cartas foram

queimadas e nunca mais receberam nem enviaram notícias.

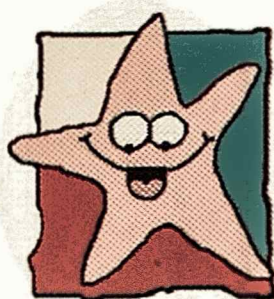
Os filhos ainda estão todos vivos e acreditam que o pai tenha feito sua vida no Brasil. Assim, gostariam de fazer contato com os prováveis irmãos e parentes que acreditam ter por aqui.

Quem tiver alguma notícia, é favor ligar para o telefone (0xx11) 3931-7790 ou escrever para o endereço de e-mail rosinhabaska@terra.com.br

Programa de rádio Ecos da Lituânia

A equipe do programa que desde 2003 é comandado por Juan Ignacio F. Kalvelis segue colecionando prêmios e reconhecimentos. Desta vez a emissão radiofônica foi declarada “de interesse municipal” pelo intendente municipal do Partido de General San Martín, que expressa assim, seu reconhecimento pelo serviço prestado pelo programa.

Não se esqueça! A emissão vai ao ar todos os domingos a partir das 18 horas. Acesse www.ecosdelituania.com.ar



Žodynas



Gamykla Bankas Bažnyčia Parduotuvė
Kioskas Turgus Vaistinė Kavinė Paštas
Restoranas Valgykla Kino teatras Dramos teatras
Stotis Muziejus Ligoninė Viešbutis Mokykla

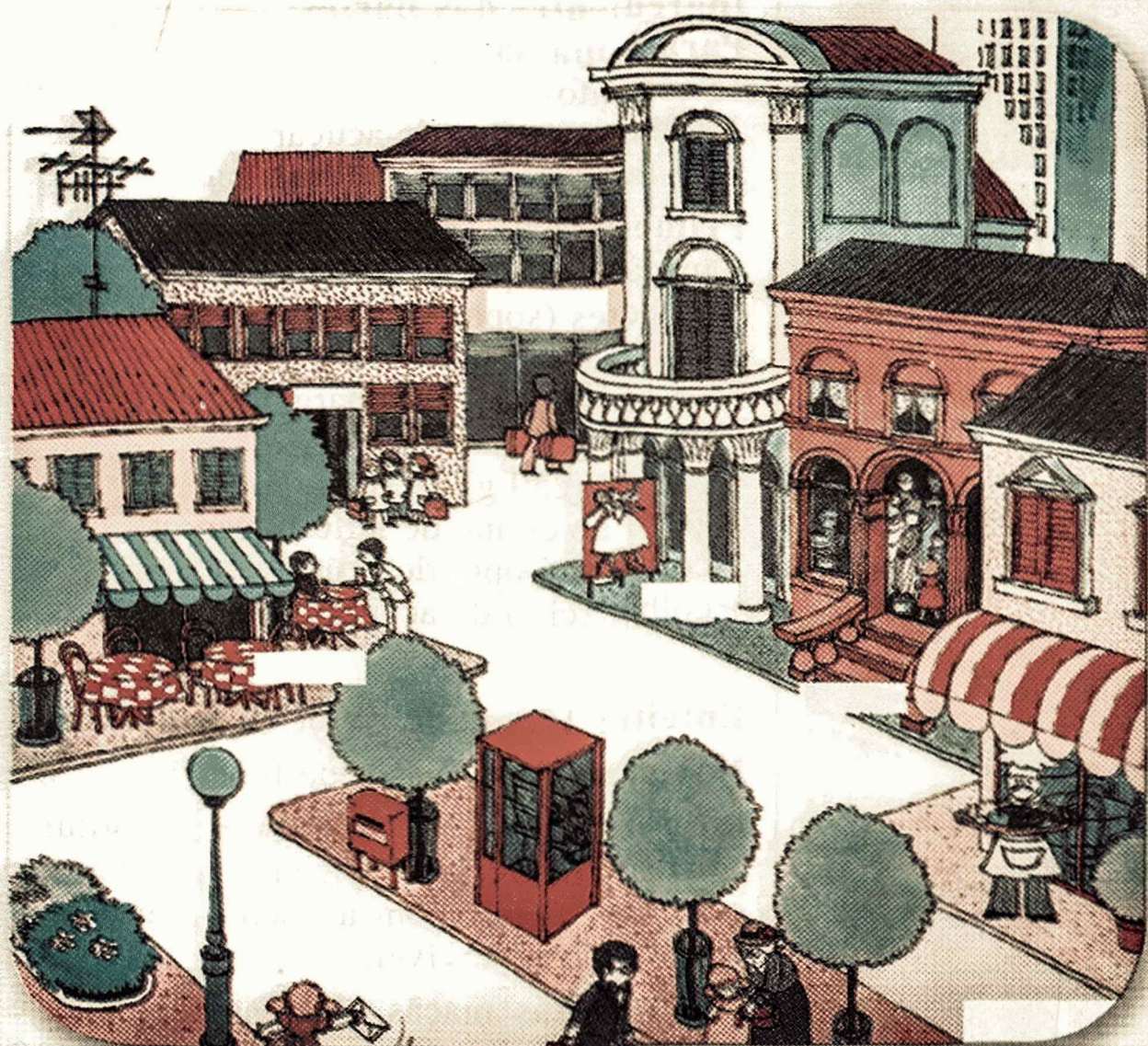
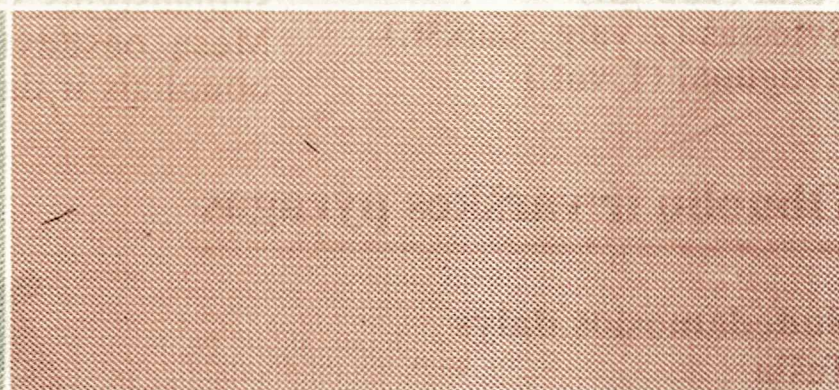
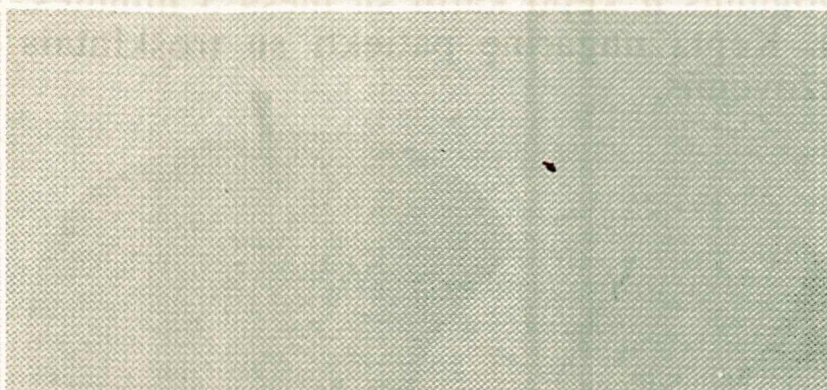
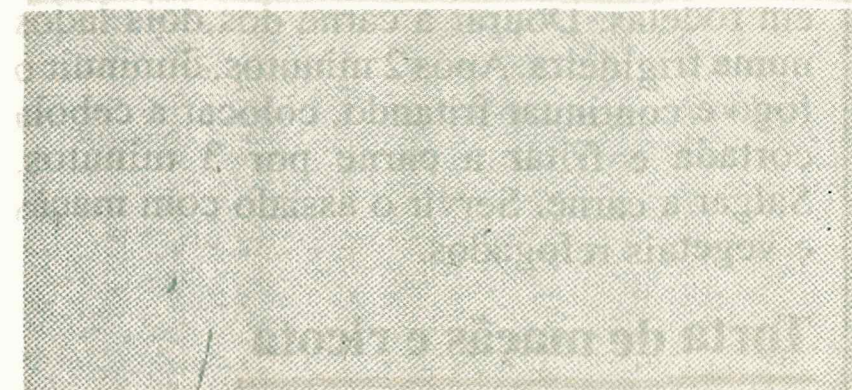
1 Užduotis: Gerai išžiūrėkite į paveikslėlį ir į baltus stačiakampius įrašykite šiuos žodžius: restoranas, mokykla, muziejus, teatras, kavinė, viešbutis.

2 Užduotis: Surašykite žodžius į atitinkamus stulpelius.
troleibusas, fontanas, šviesoforas, stotis, dviratis, mokykla, aikštė, laivas, kavinė, mašina, bažnyčia, šaligatvis, bankas, autobusas, parkas, parduotuvė, paminklas, traukinys, viešbutis, lėktuvas, vaistinė, sankryža, stotelė.

Pastatai

Transporto priemonės

Kiti daiktai



Dicionário



Fábrica Banco Igreja Loja
Quiosque Feira Farmácia Cafeteria Correio
Restaurante Lanchonete Cinema Teatro
Estação Museu Hospital Hotel Escola

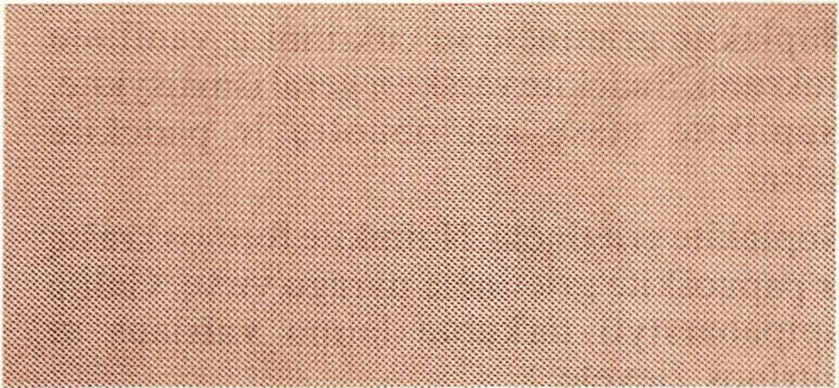
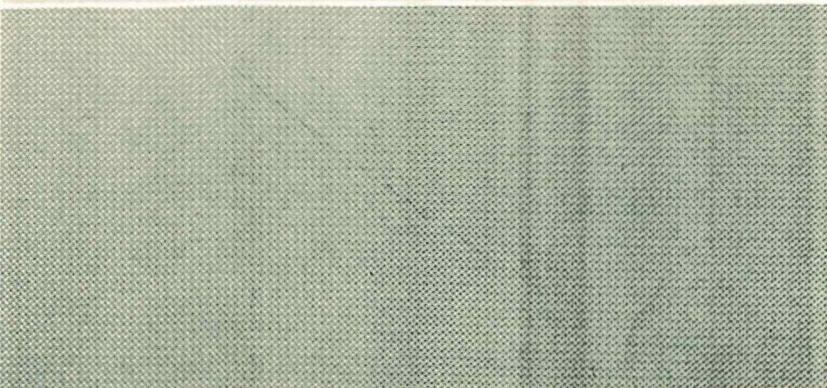
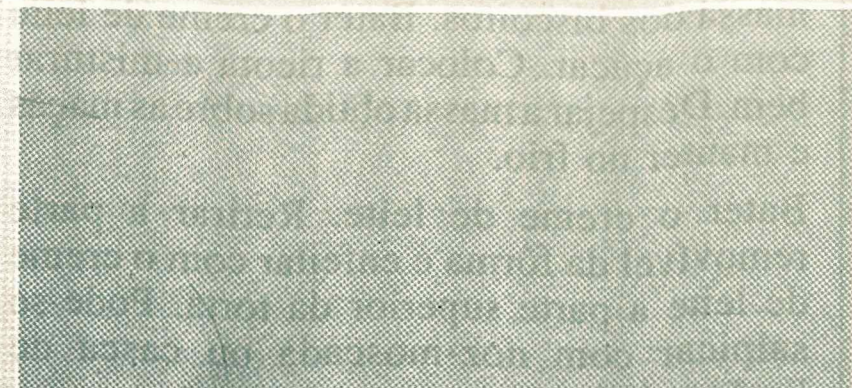
Tarefa 1: Olhar atenciosamente para a figura e os brancos edifícios. Inscrever as seguintes palavras: restaurante, escola, museu, teatro, cafeteria, hotel.

Tarefa 2: Inscrever as palavras nos espaços correspondentes.
ônibus elétrico, chafariz, semáforo, estação, bicicleta, escola, praça, navio, cafeteria, carro, igreja, calçada, banco, ônibus, parque, loja, monumento, trem, hotel, avião, farmácia, cruzamento, parada de ônibus

Edifícios

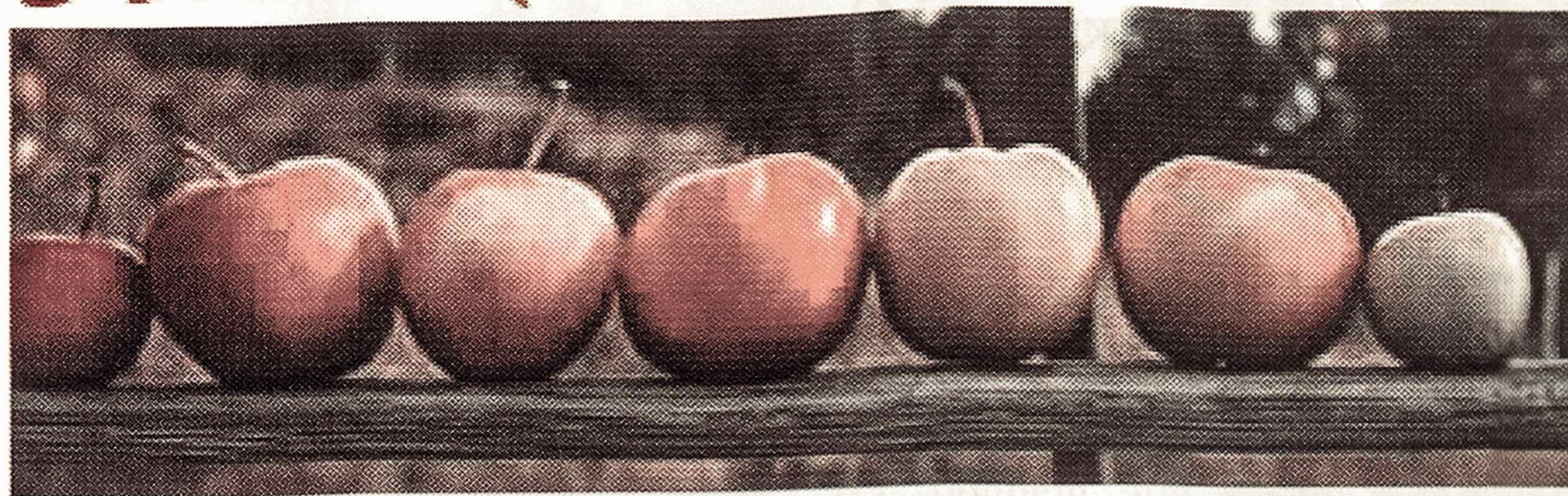
Meios de Transporte

Outras Coisas





Obuolių metas



Kiauliena su obuoliais

Sudėtis

Aliejus (2 valg. šaukšt.)
Cukrus (1 gr.)
Druska (2 gr.)
Kiauliena (400 gr.)
Obuoliai (500 gr.)
Paprikos (aitriosios) (1 vnt.)
Pipirai (0.25 arbat. šaukšt.)
Porai (150 gr.)
Sviestas (2 valg. šaukšt.)
Svogūnai (1 vnt.)

Paruošimas

Mėsą įtrinti aliejumi, pabarstyti pipirais. Porus nuvalyti, kruopščiai nuplauti, supjaustyti žiedeliais. Papriką perpjauti į 4 dalis, išimti sėklas, supjausyti mažais kubeliais. Obuolius nuplauti, nulupti, išpjauti sėklalīdzius, supjaustyti skiltelėmis. Sviestą ištirpinti ant silpnos ugnies, suberti daržoves ir vaisius. Troškinti 2 minutes, visą laiką maišant. Po to patroškinti 10 minučių uždengtame puode, pagardinti druska ir cukrumi pagal skonį. Nuluptą svogūną supjaustyti žiedeliais. Mėsą iš abiejų pusių apkepti smarkiai įkaitintyje keptuvėje. Po 2 min. sumažinti ugnį ir kepti toliau, sudėti supjaustytus svogūnus ir kepti kartu su mėsa 3 minutes. Mėsą oasūdyti. Keptą nugarinę patiekti su troškintais obuoliais ir daržovėmis.

Obuolių ir varškės pyragas

Sudedamosios dalys

Tešla
15 sausainių
2 valgomieji šaukštai cukraus
50 g sviesto arba margarino
Pirmajam įdaro sluoksniui
4 rūgštoki obuoliai
4 valgomieji šaukštai cukraus
1 valgomas šaukštas cinamono
25 g sviesto arba margarino
Antrajam įdaro sluoksniui
1 pakelis (250 g) varškės
200 ml grietinės
2 valgomieji šaukštai cukraus
1 arbatinis šaukštelis vanilinio cukraus
Papuošimui
150 ml grietinės
laimo vaisiaus arba citrinos

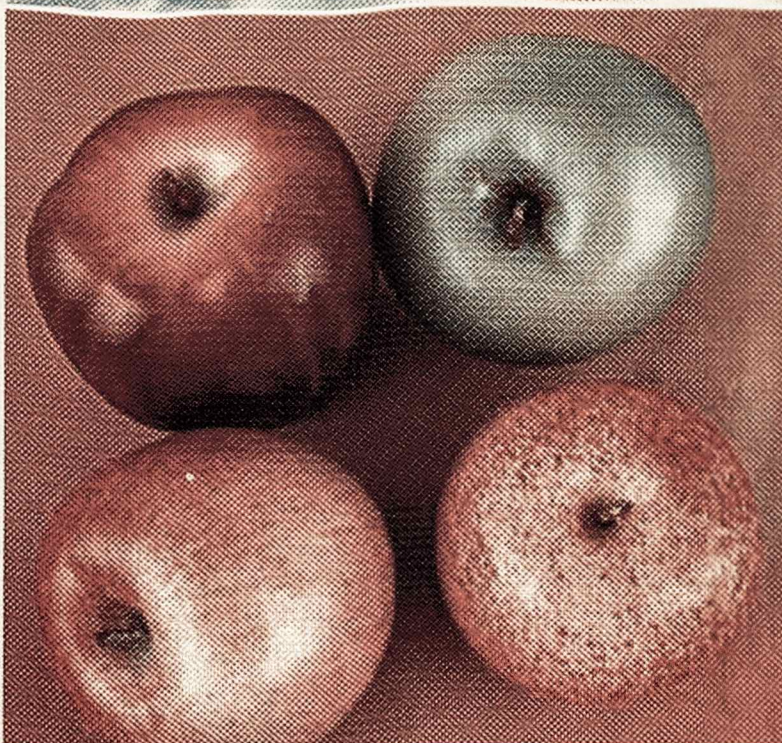
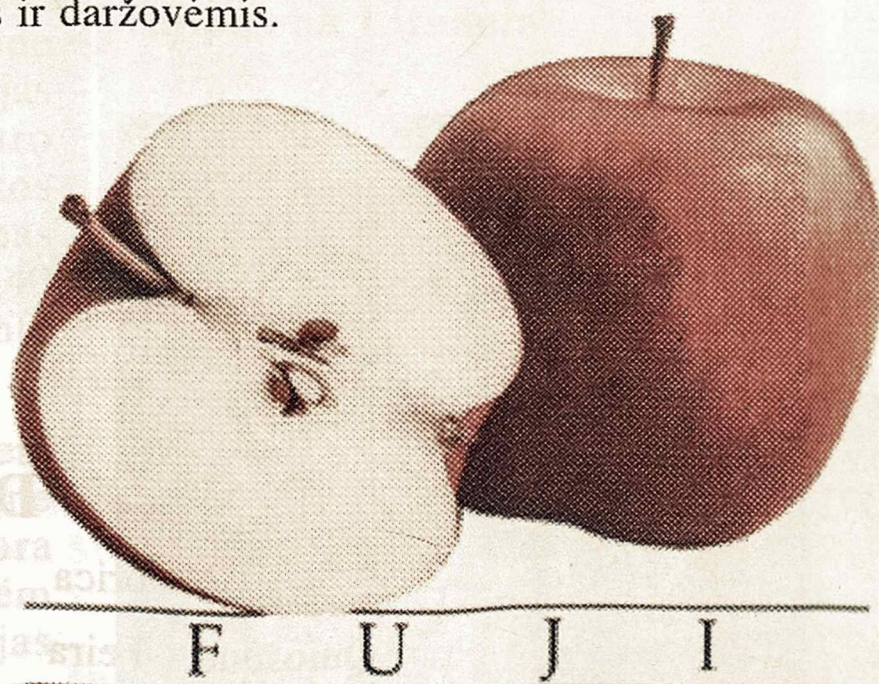
Paruošimas

Sutrinkite sausainius ir ištirpinkite riebalus. Sumaišykite sutrintus sausainius, riebalus ir cukrų. Tešlą sudėkite į apvalią formą su išimamu dugnu.

Nulupkite obuolius, išimkite sėklas ir supjaustykite skiltelėmis. Pakepinkite juos riebaluose kartu su cukrumi ir cinamonu, kol suminkštės. Sudėkite obuolius į formą su sausainių mase.

Suplakite grietinėlę su cukrumi ir vaniliniu cukrumi. Sudėkite varškę ir gerai išmaišykite. Supilkite masę ant obuolių ir padėkite šaltai.

Suplakite grietinėlę. Nuimkite formos kraštą ir papuoškite grietinėle pyrago viršų. Galite apibarstyti tarkuota laimo vaisiaus ar citrinos žievele.



Carne suína com maçãs

Ingredientes:

2 colheres (sopa) de óleo
1 g (pitada) de açúcar
2 g (pitadas) de sal
400 g de carne suína
500 g de maçãs
1 pimentão
¼ de colher (de chá) de pimenta
150 g de alho-poró
2 colheres (sopa) de manteiga
1 cebola

Preparo: Esfregar a carne com óleo e a pimenta. Limpar e lavar bem o alho-poró e cortá-lo em rodela. Cortar o pimentão em 4 partes, tirando as sementes e cortar em pequenos cubinhos. Lavar, descascar, retirar o ninho das sementes das maçãs e cortar em tirinhas. Derreter a manteiga em fogo baixo, acrescentar os vegetais e frutas. Refogar por 2 minutos sempre mexendo. Em seguida, deixar 10 minutos com a panela tampada, dar o sabor com o sal e o açúcar a gosto. Cortar a cebola descascada em rodela. Dourar a carne dos dois lados numa frigideira. Após 2 minutos, diminuir o fogo e continuar fritando, colocar a cebola cortada e fritar a carne por 3 minutos. Salgar a carne. Servir o assado com maçãs e vegetais refogados.

Torta de maçãs e ricota

Ingredientes das partes:

Para a massa:

15 biscoitos
2 colheres (sopa) de açúcar
50 g de manteiga ou margarina

Primeira camada:

4 maçãs do tipo azeda
4 colheres (sopa) de açúcar
1 colher (sopa) de canela em pó
25 g de manteiga ou margarina

Segunda camada

1 pacote (250 g) de ricota
200 ml de creme de leite fresco
2 colheres (sopa) de açúcar
1 colher (chá) de açúcar de baunilha

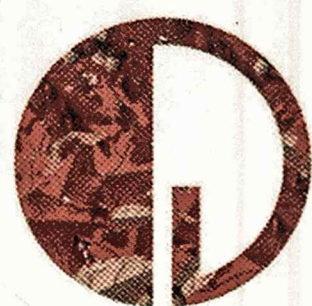
Enfeite: 150 ml de creme de leite fresco
Noz-moscada ou casca de limão

Picar os biscoitos e derreter a gordura. Misturar os biscoitos picados, a gordura e o açúcar. Forrar com a massa uma fôrma com fundo removível.

Descascar as maçãs, tirar as sementes e cortar em tirinhas. Refogar na gordura com o açúcar e a canela em pó até ficarem macias. Colocar as maçãs na fôrma forrada com a massa dos biscoitos. Bater o creme de leite com o açúcar. Colocar a ricota e misturar bem. Despejar a massa obtida sobre as maçãs e manter no frio.

Bater o creme de leite. Retirar a parte removível da fôrma e enfeitar com o creme de leite a parte superior da torta. Pode-se salpicar com noz-moscada ou casca de limão ralada.

**OUTONO / INVERNO
2007**



TALENTO
MODA MINAS

R. José Paulino, nº 56 - Bom Retiro - Tel: (11) 3331.1410 - (11) 3361.5320

R. Silva Pinto, nº 247 - Bom Retiro - Tel: (11) 33319216 - (11) 3331.8936

R. Prof. Cesare Lombroso, nº 68 - Bom Retiro - Tel: (11) 3333.3419 - (11) 3224.0846

www.talentomoda.com.br

- Estampas Exclusivas até o tamanho GG - Tamanhos Especiais

Missa Lietuva 1,5

BERTIOGA - PRAIA DE BOI

ALp(LKA)1815
2007, Nr.6

Bora-Bora Village - Condomínio de Sobrados



*Todo conforto e
segurança para você e
sua família a 200m
da praia*

**Sobrados novos de
3 dormitórios
(1 suíte), sala-living,
cozinha, lavabo,
quintal, área de
serviço, 1 vaga e
piscina social.**

Rodovia Rio/Santos, Km 193 - Bertioga - Morada da Praia

C. Bauzys Empreendimentos e Participações Ltda.

VENDAS S.PAULO
(11)6097.7500

INFORMAÇÕES BERTIOGA
(13)3312.1366

lello

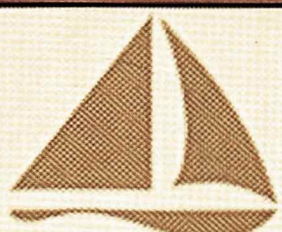
EMPREENDEIMENTOS
www.lello.com.br

Marilena Perale
Cherniauskas

Tradutora Pública e
Intérprete Comercial
de **ITALIANO**
JUCESP Nº 1385
e Tradutora de Inglês

Tel: (11) 5077-3373
Cel: (11) 9146-0704

marilenampc@hotmail.com



**HOTEL
DELTA
MARESIAS**

A SUA PRAIA É AQUI!



Pacotes de Feriados
Pagamento em
até 6x s/ Juros



**Incluso café da
manhã completo**

www.delta-maresias.com.br

55 (12) 3865-6197 - 55 (11) 4208-2641

T&T

TUMKUS

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

TUMKUS
43
Anos



E-mail: tumkus@tumkus.com.br

Tele vendas - 6105-3444